

**Relatório de Autoavaliação Institucional**

**Ano de referência: 2017**

**IFG**

**Setembro 2018**



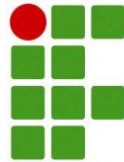
**Ministério da Educação**  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

## **Relatório de Autoavaliação Institucional**

**Ano de referência: 2017**

**Câmpus Anápolis**

Anápolis, setembro de 2018



**INSTITUTO FEDERAL**  
Goiás

**Presidente da República**

Michel Miguel Elias Temer Lulia

**Ministro da Educação**

Rossieli Soares da Silva

**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**

Romero Portella Raposo Filho

**Reitoria do IFG**

**Reitor**

Jerônimo Rodrigues da Silva

**Diretoria Executiva**

Adriana dos Reis Ferreira

**Pró-Reitoria de Administração**

José Carlos Barros Silva

**Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional**

Amaury França Araujo

**Pró-Reitoria de Ensino**

Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon

**Pró-Reitoria de Extensão**

Daniel Silva Barbosa

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

Écio Naves Duarte

**Equipe Comissão Central da CPA 2017/2019**  
**Portaria nº 1.189, de 03/07/2017**

Jakeline Cerqueira de Moraes  
***Representante Técnica-Administrativa***  
***Presidente***

Danielle Fernanda Moraes Pavan  
***Representante Técnica-Administrativa***  
***Secretária Administrativa***

Priscila Branquinho Xavier  
***Representante Docente***

Darlene Ana de Paula Vieira  
***Representante Docente***

Ivaine Maria da Silva Melo  
***Representante Discente***

Gustavo Henrique Garcez Andrade  
***Representante Discente***

Liana Jayme Borges  
***Representante indicada pela Universidade Federal de Goiás***

Antoniél Aniceto de Oliveira  
***Representante indicado pelo IFGoiano***

**Equipe Elaboradora – Subcomissão Local de Avaliação  
Portaria nº 1.597, de 04 de julho de 2018**

Hugo Vinícius Leão e Silva  
***Presidente***

Priscila Gontijo Sales Vieira  
***Representante Técnica-Administrativa  
Secretária Administrativa***

Frederico de Souza Aleixo  
***Representante Docente***

Camila Juswiak Silva  
***Representante Técnica-Administrativa***

Thiago Mendes Ferrara  
***Representante Discente***

Adílio Alves da Silva Neto  
***Representante Discente***

# 1. SUMÁRIO

---

<b>2. Lista de Quadros .....</b>	<b>7</b>
<b>3. Introdução .....</b>	<b>8</b>
3.1 Apresentação da Instituição .....	8
3.2 Apresentação do Câmpus .....	9
3.3 Processos regulatórios .....	11
3.4 Evolução e Consolidação do Processo de Autoavaliação do IFG.....	11
<b>4. Metodologia .....</b>	<b>13</b>
4.1 Delineamento do Estudo .....	13
4.2 Instrumentos e Técnicas de Coleta de Dados.....	14
4.2.1 Questionários .....	14
4.3 Definição da População de Pesquisa e Composição da Amostra.....	15
4.4 Consulta a documentos Institucionais .....	16
4.5 Escalas e Critérios de Análise .....	16
<b>5. Resultados, Análises e Sugestões .....</b>	<b>18</b>
5.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional .....	18
5.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional .....	21
5.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas .....	27
5.4 Eixo 4: Políticas de Gestão.....	40
5.5 Eixo 5: Infraestrutura Física.....	47
<b>6. Considerações Finais .....</b>	<b>55</b>
<b>7. Referências Bibliográficas.....</b>	<b>56</b>

## 2. LISTA DE QUADROS

---

Tabela 1. Quantitativo geral da comunidade acadêmica e Quantitativo da comunidade acadêmica participante do questionário – Ano 2017. ....	15
Tabela 2. Resultados dos questionários preenchidos pelos discentes em relação ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional. ....	18
Tabela 3. Resultados dos questionários preenchidos pelos servidores técnico-administrativos em relação ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional. ....	19
Tabela 4. Resultados dos questionários preenchidos pelos docentes em relação ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional. ....	20
Tabela 5. Resultados dos questionários preenchidos pelos discentes em relação ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional. ....	22
Tabela 6. Resultados dos questionários preenchidos pelos servidores técnico-administrativos em relação ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional. ....	24
Tabela 7. Resultados dos questionários preenchidos pelos docentes em relação ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional. ....	25
Tabela 8. Resultados dos questionários preenchidos pelos discentes em relação ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas. ....	29
Tabela 9. Resultados dos questionários preenchidos pelos servidores técnico-administrativos em relação ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas. ....	34
Tabela 10. Resultados dos questionários preenchidos pelos docentes em relação ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas. ....	37
Tabela 11. Resultados dos questionários preenchidos pelos discentes em relação ao Eixo 4 – Políticas de Gestão. ....	41
Tabela 12. Resultados dos questionários preenchidos pelos servidores técnico-administrativos em relação ao Eixo 4 – Políticas de Gestão. ....	42
Tabela 13. Resultados dos questionários preenchidos pelos docentes em relação ao Eixo 4 – Políticas de Gestão. ....	45
Tabela 14. Resultados dos questionários preenchidos pelos discentes em relação ao Eixo 5 – Infraestrutura. ....	48
Tabela 15. Resultados dos questionários preenchidos pelos servidores técnico-administrativos em relação ao Eixo 5 – Infraestrutura. ....	50
Tabela 16. Resultados dos questionários preenchidos pelos docentes em relação ao Eixo 5 – Infraestrutura. ....	52

### **3. INTRODUÇÃO**

---

Este relatório integral apresenta os resultados da autoavaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) – Câmpus Anápolis realizadas no ano de 2017 pela presente Subcomissão Local de Avaliação (SLA), constituída em 04 de julho de 2018. Elaborada de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065/2014, a autoavaliação contemplou as dimensões institucionais descritas na Lei n.º 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A autoavaliação institucional realizada pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica (discentes e servidores docentes e técnico-administrativos) foi dividida em cinco eixos e dez dimensões. São os eixos: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 – Políticas Acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de Gestão e Eixo 5 – Infraestrutura Física. Foram realizadas diversas ações de sensibilização da SLA antes e durante o período de autoavaliação institucional, além da apresentação dos resultados, a fim de informar e conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância dessa ferramenta nos processos regulatórios da educação superior e na orientação da melhoria na qualidade e expansão de oferta.

#### **3.1 Apresentação da Instituição**

---

Em 1909, foram criadas, a partir do Decreto n.º 7.566, as primeiras escolas profissionais oficiais. As dezenove Escolas de Aprendizes Artífices – nome que receberam à época – passaram a oferecer cursos para formação de operários e contramestres, mediante um ensino prático e conhecimentos técnicos baseados nas exigências das indústrias locais (GOMES, 2004). Essas Escolas iniciaram as atividades na Cidade de Goiás, então capital do Estado de Goiás. Em 1942, as Escolas de Aprendizes Artífices foram transformadas em Escolas Técnicas. Com a mudança da capital para a cidade de Goiânia, a Instituição também foi transferida, passando a ofertar cursos profissionalizantes na área industrial, passando a ser denominada Escola Técnica de Goiânia.

Em 1959, com a Lei n.º 3.552/1959, houve a criação da Rede Federal de Ensino Técnico, e as Escolas Técnicas passaram a ser chamadas Escolas Técnicas Federais. A partir de 1978, as Escolas Técnicas Federais foram gradualmente transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs). A mudança de Escola Técnica Federal de Goiás para Centro de Educação Tecnológica de Goiás ocorreu no dia 22 de março de 1999, atuando também na formação de ensino superior e no desenvolvimento de extensão e pesquisa.



Em 2007, o Decreto n.º 6.095/2007 colocou em discussão, no âmbito da Rede Federal de Educação Tecnológica, o processo de integração de instituições federais de educação tecnológica. Gradativamente, os CEFETs em todo o país passaram por esse processo de transição, constituindo atualmente os chamados Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Esses institutos visam ofertar educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, formando cidadãos críticos e capazes para atuação no mundo do trabalho, promover a integração e a verticalização do ensino médio à educação profissional e educação superior, contribuir para o fortalecimento dos planos locais e regionais, além de desenvolver projetos de extensão e de pesquisa científica e tecnológica.

### **3.2 Apresentação do Câmpus**

---

O IFG – Câmpus Anápolis é um órgão do poder executivo e foi inaugurado em 21 de junho de 2010 e integrado à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Por força da Lei n.º 11.892/2008, o IFG assumiu a caracterização de Instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, além de ter como objetivos primordiais o incentivo às pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, e a realização de atividades de extensão em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, atendendo aos arranjos produtivos locais.

A instalação do IFG – Câmpus Anápolis foi resultado de parceria entre o governo federal e a prefeitura de Anápolis, que cedeu terreno de 21.481,86 m<sup>2</sup> onde o Câmpus começou a ser construído em 2009. Atualmente, a estrutura física da instituição dispõe de 9.481 m<sup>2</sup> de área construída e mais 12.000 m<sup>2</sup> de jardins e gramados.

Dispondo de infraestrutura que envolve salas de aula, laboratórios, teatro, bloco de administração e administração acadêmica e espaços de convivência, o IFG – Câmpus Anápolis procura oferecer à comunidade anapolina e goiana uma educação efetivamente pública e de qualidade, associando o ensino tecnológico a um ambiente de formação e de realização de ações políticas, artísticas e culturais, reafirmando sua identidade como centro formador de ideias, conhecimentos e, principalmente, profissionais qualificados e conscientes de suas responsabilidades com a vida e com a sociedade. Com o objetivo de promover a interação entre teoria e prática, o corpo docente do Câmpus se esforça em criar oportunidades para os estudantes realizarem

visitas técnicas, participarem de monitorias e projetos, bem como fazerem estágios em suas áreas de conhecimento.

O IFG é público, totalmente gratuito e de reconhecida qualidade. A instituição é centenária e pioneira na oferta do ensino técnico. O ensino foi verticalizado a partir da oferta de cursos em vários níveis: médio (técnico integrado) e superior (bacharelado e licenciatura). Em Anápolis, o IFG oferece, ao todo, dez cursos, com o objetivo de qualificar profissionais para diversos setores da economia. Em relação à Educação Profissional, são ofertados cursos técnicos integrados ao nível médio de forma regular e na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Atualmente, o Câmpus oferta vagas anuais para cursos superiores e técnicos integrados ao ensino médio na modalidade regular (em tempo integral) e na modalidade de educação de jovens e adultos (EJA), em diferentes eixos tecnológicos. Na Licenciatura são ofertados os cursos de Química e Ciências Sociais no período noturno, ambos com duração de quatro anos. Os Bacharelados em Engenharia Civil da Mobilidade e em Ciência da Computação são ofertados no período matutino com duração de cinco e quatro anos, respectivamente. O curso de Tecnologia em Logística, ofertado no período noturno com duração de três anos, completa a grade de cursos superiores ofertados pelo Câmpus Anápolis. São ofertados, em tempo integral, os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Edificações, Comércio Exterior e Química, todos com duração de três anos. Há também a oferta de dois Cursos Técnicos Integrados na modalidade EJA com duração de quatro anos, a saber: Secretaria Escolar e Transporte de Cargas.

A fim de colaborar para o desenvolvimento de cidadãos com mais consciência, autonomia, responsabilidade social e protagonismo, o Câmpus prima por uma educação transformadora e emancipadora baseada na indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão. Para isso, o Câmpus se propõe a empreender atividades de ações de pesquisa com o objetivo de criar um processo educativo para a investigação e produção de conhecimento, visando a inovação e a solução de problemas científicos e tecnológicos, envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, com vistas ao desenvolvimento social, ao bem-estar do ser humano e a preservação da natureza. As ações de pesquisa e pós-graduação são promovidas em conjunto com a extensão para envolver a comunidade externa, contribuindo para a dinamização do desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do lugar e permanecer em estreita articulação com os setores produtivos e com a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

### **3.3 Processos regulatórios**

---

Com o objetivo de manter a conformidade e a qualidade da oferta dos cursos de educação superior no Brasil, o MEC/INEP, através da Portaria Normativa MEC n.º 40, de 12 de dezembro de 2007, e do Decreto n.º 9.235, de 15 de dezembro de 2017, condiciona o funcionamento das Instituições de Ensino Superior (IES) e a oferta de cursos a processos regulatórios que são realizados a partir de avaliações externas e internas.

As avaliações externas compreendem avaliações *in loco* relacionadas aos processos de Recredenciamento Institucional, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos Superiores de Graduação. Nessas avaliações, o IFG recebe visitas de comissões do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) que visa avaliar a instituição e os cursos de ensino superior oferecidos. Para isso, utilizam ferramentas próprias que identificam o perfil e o significado da atuação da instituição através de suas atividades, programas, cursos, projetos e setores. Além disso, existem Indicadores de Qualidade, como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), normatizado pela Lei n.º 10.861/2004; o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral dos Cursos (IGC), conforme Portaria Normativa do MEC n.º 40/2007.

As avaliações internas são constituídas por relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA), cuja criação foi determinada pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. O Relatório Local de Autoavaliação, elaborado pelas SLAs, contempla a importância das especificidades dos campi e visa contribuir efetivamente para promoção de melhorias na Instituição através da disponibilização, análise e discussão dos dados obtidos durante o período de Autoavaliação Institucional realizada pela comunidade acadêmica.

### **3.4 Evolução e Consolidação do Processo de Autoavaliação do IFG**

---

A autoavaliação institucional no IFG teve início em 2004 com a instituição da CPA, que tão logo constituída mediante a Portaria n.º 313, de 12 de agosto de 2004, e alterada pela Portaria n.º 601, de 23 de novembro de 2004, teve lugar a primeira etapa do trabalho, ou seja, a preparação da elaboração do projeto e regulamento da CPA. A partir daí, a CPA tem elaborado seus relatórios de autoavaliação, cuja principal metodologia tem sido a escuta a comunidade acadêmica por meio da aplicação de questionários.

Um marco importante para o trabalho da CPA foi a instituição das Subcomissões Locais nos campi a partir do ano de 2015, conforme o disposto no § 1º do art. 8º do Regulamento da CPA, aprovado pela Resolução n.º 006, de 31 de março de 2014. Como resultado dessa ação,

foram formadas as subcomissões nos campi: Anápolis, Formosa, Goiânia, Itumbiara, Jataí e Luziânia. Em 2016, SLAs foram implantadas no demais câmpus do IFG:

Em consonância com a legislação vigente, a CPA do IFG atua de forma autônoma e independente em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IFG e, para fins de suporte administrativo, a CPA é vinculada à Diretoria Executiva.

Em 2017, a CPA elaborou seu Plano de Autoavaliação Institucional, que compreende os anos 2017 a 2019, abordando metodologias de elaboração de seus relatórios, metodologias de sensibilização da comunidade acadêmica e metodologias de meta avaliação. O Plano prevê, ainda, a elaboração anual de relatórios de autoavaliação locais, por câmpus, cujos responsáveis pela elaboração são as SLAs, além da elaboração do relatório de autoavaliação institucional, cuja responsável pela elaboração é a CPA (central) do IFG.

O presente Relatório Institucional é resultado de discussões e compreensão da autoavaliação institucional como um processo participativo e democrático. Para tanto, a CPA e as SLAs realizaram planejamento, promoveram ações de informação e sensibilização da comunidade acadêmica e, por meio da aplicação de questionários, realizou a escuta da comunidade.

## 4. METODOLOGIA

---

Esta parte do relatório contempla a metodologia adotada no processo de autoavaliação 2017. Primeiramente delinearão-se o estudo, os eixos e as dimensões contempladas, assim como a população pesquisada, seus extratos e unidade de análises. Em seguida, descrevem-se os instrumentos de coleta dos dados utilizados, as técnicas de coleta dos dados, as escalas adotadas para autoavaliação e os critérios de análise considerados. Por fim, as limitações enfrentadas para realização do processo de autoavaliação conduzido pela CPA em 2017.

Para a autoavaliação institucional foram utilizados diversos instrumentos e métodos combinados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da CPA.

### 4.1 Delineamento do Estudo

---

O estudo abordou as dez dimensões do PDI, distribuídas em cinco eixos avaliativos:

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

- Dimensão 1: a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

- Dimensão 3: a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

- Dimensão 2: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

- Dimensão 4: a comunicação com a sociedade;

- Dimensão 9: políticas de atendimento aos estudantes.

- **Eixo 4: Políticas de Gestão**

- Dimensão 5: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

- Dimensão 6: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- Dimensão 10: sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.
- **Eixo 5: Infraestrutura Física**
  - Dimensão 7: infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

## **4.2 Instrumentos e Técnicas de Coleta de Dados**

---

### 4.2.1 Questionários

O principal instrumento de coleta de dados para o processo de autoavaliação institucional consistiu no questionário tipo *survey* estruturados com perguntas fechadas e abertas de modo a possibilitar a captação de dados quantitativos, bem como abrir espaço para sugestões da comunidade sobre os aspectos avaliados.

Os questionários foram construídos de forma a abranger as especificidades de cada segmento da comunidade acadêmica: discentes, docentes e servidores técnico-administrativos lotados nos quatorze câmpus da instituição, além da Reitoria. Cabe ressaltar que os questionários dos docentes e discentes abrangiam além de questões institucionais gerais, questões específicas dos cursos superiores que poderão subsidiar as coordenações e colegiados dos cursos nos processos de discussões e deliberações que promovam melhorias em seus respectivos cursos.

A pesquisa de autoavaliação, na forma dos questionários, foi disponibilizado à comunidade através da plataforma LimeSurvey, cujos links de acesso foram divulgados nos meios de comunicação institucionais: página eletrônica da instituição; e-mail institucional; sistema acadêmico e boletins de notícias. É importante destacar que a resposta ao questionário se deu de forma espontânea e não obrigatória, entretanto, as SLAs fizeram um trabalho de sensibilização junto à comunidade para promover conhecimento sobre o processo de avaliação institucional. O período de coleta de dados ocorreu entre os dias 20 de novembro de 2017 e 22 de dezembro de 2017.

No que diz respeito ao conteúdo, o questionário abordou de forma concisa e objetiva os cinco eixos e dez dimensões a partir de uma perspectiva macro que observa a Instituição como um todo e micro, que avalia os câmpus e cursos.

As perguntas fechadas possuem escalas de sete níveis para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo cinco pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme segue:

1. **Ótimo:** o respondente não faz críticas negativas ao item avaliado e considera um padrão de notoriedade e excelência.

2. **Bom:** o respondente não faz críticas negativas ao item avaliado, entretanto não considera um padrão de notoriedade e excelência.

3. **Regular:** o respondente faz críticas negativas ao item avaliado e considera que o padrão pode ser melhorado.

4. **Ruim:** o respondente considera que o item avaliado está aquém da qualidade esperada e possível.

5. **Péssimo:** o respondente considera que o item avaliado exige medidas corretivas urgentes.

6. **Não sei:** o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.

7. **Inexistente/Não se aplica:** o item avaliado não está implantado no Câmpus ou Reitoria.

Destaca-se que tal escala de alternativas e suas definições foram apresentadas aos respondentes do questionário como forma de estimular um processo de participação reflexivo.

#### **4.3 Definição da População de Pesquisa e Composição da Amostra**

O quantitativo geral da comunidade acadêmica e o quantitativo da comunidade acadêmica participante da pesquisa são apresentados no Tabela 1. No ano de 2017, 340 alunos se encontravam matriculados no Ensino Médio Técnico Integrado e 442 alunos matriculados nos cinco cursos superiores. Neste mesmo período, havia no Câmpus 77 docentes atuantes nos cursos superiores e cursos técnicos integrados ao nível médio de forma regular e na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) e 54 servidores técnico-administrativos.

**Tabela 1. Quantitativo geral da comunidade acadêmica e Quantitativo da comunidade acadêmica participante do questionário – Ano 2017.**

<b>Quantitativo Geral da Comunidade Acadêmica - Ano 2017</b>			
<b>Docentes Ensino Médio/Superior</b>	<b>Discentes Ensino Médio</b>	<b>Discentes Ensino Superior</b>	<b>Técnico-Administrativos</b>
77	340	442	54

Quantitativo da Comunidade Acadêmica participante da pesquisa		
Docentes Ensino Médio/Superior	Discentes Ensino Superior	Técnico Administrativos
31	52	07

Participaram do questionário 52 discentes do ensino superior, correspondente a 12% dos alunos matriculados. Além disso, 31 docentes responderam ao questionário, equivalente a 40% do segmento citado, e sete servidores técnico-administrativos, equivalente a 13% do total deste segmento.

Dos 52 discentes que responderam ao questionário, 19 (dezenove) são do curso de Bacharelado em Ciência da Computação, 16 (dezesesseis) do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Mobilidade, 01 (um) do curso de Licenciatura em Ciências Sociais, 08 (oito) do curso de Licenciatura em Química e 08 (oito) do curso Tecnólogo em Logística.

#### 4.4 Consulta a documentos Institucionais

Para elaboração do relatório, foram consultados o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFG e o Relatório de Gestão do Exercício 2017 do IFG Campus Anápolis.

#### 4.5 Escalas e Critérios de Análise

Conforme mencionado anteriormente, o questionário contou com escalas de 7 (sete) níveis para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme exposto anteriormente (Ótimo, Bom, Regular, Ruim, Péssimo, Não sei, Inexistente/Não se aplica).

Como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações claras aos gestores sobre os aspectos que merecem maior atenção no âmbito institucional, buscou-se adotar uma categorização da proporção de aprovação/desaprovação obtidas em cada um dos aspectos avaliados. Tal categorização constitui-se através da proporção de “Bom” e “Ótimo” assinalado em cada eixo avaliado. Essa síntese gerou os seguintes indicadores de ação:

- **Manter:** quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como Ótimo ou Bom for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.
- **Desenvolver:** quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como Ótimo ou Bom for de 51% a 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.



- **Melhorar:** quando a soma dos percentuais dos itens avaliados Ótimo ou Bom for de 26% a 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.
- **Sanar:** quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como Ótimo ou Bom for até 25%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

## 5. RESULTADOS, ANÁLISES E SUGESTÕES

### 5.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Na Tabela 2 são apresentados os resultados referentes aos questionários referentes ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional preenchidos pelos discentes dos seguintes cursos: Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Engenharia Civil da Mobilidade, Licenciatura em Ciências Sociais, Licenciatura em Química e Tecnólogo em Logística. Os discentes foram questionados em relação ao processo de autoavaliação institucional e de planejamento anual do campus. Os resultados indicaram que o conhecimento sobre os resultados da autoavaliação institucional e a divulgação do planejamento anual do campus devem ser melhor desenvolvidos, conforme também registrado pelo segmento como sugestão de ação:

- Participação da comunidade acadêmica, realização e convocação para assembleia a fim de discutir o planejamento do Campus;
- Promover palestras semestrais que ressaltem a questão do planejamento institucional;
- Fazer reuniões com o Grêmio Estudantil e com representantes de sala;
- Maior interação com os discentes no campus Anápolis.

Além disso, os discentes ressaltam que a utilização dos resultados da autoavaliação para a tomada de decisões no campus devem ser melhoradas. Como ação, por exemplo, os discentes sugeriram “gestão mais transparente” e “divulgação”.

Porém, vale ressaltar que houve discentes que relataram não possuir nenhum conhecimento, visto que não “procuram tais informações regularmente”. Sendo assim, é aconselhável que a instituição publique informações sobre a gestão do campus e dos resultados de autoavaliação institucional de forma que esses alunos tenham um acesso mais facilitado.

**Tabela 2. Resultados dos questionários preenchidos pelos discentes em relação ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.**

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional									
Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação									
Segmento: Discentes									
Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de votos	Indicação
O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	9	11	9	4	2	12	5	52	Melhorar
	17%	21%	17%	8%	4%	23%	10%	100%	

A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	11	8	11	5	2	14	1	52	Melhorar
	21%	15%	21%	10%	4%	27%	2%	100%	
A divulgação do planejamento anual do seu Câmpus é:	12	7	14	8	6	3	2	52	Melhorar
	23%	13%	27%	15%	12%	6%	4%	100%	

Em relação ao Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional, os servidores técnico-administrativos em educação (TAEs) apontaram que ações relativas ao conhecimento sobre os resultados da última autoavaliação institucional e à divulgação e sobre a participação desse segmento no planejamento anual devem ser aprimoradas, conforme apresentado na Tabela 3. Ainda, esses servidores indicaram que a utilização dos resultados obtidos em autoavaliações anteriores no processo de tomada de decisões deve ser aprimorada de maneira urgente. Sobre esse eixo, os TAEs propuseram que as atividades e a gestão:

- Dar maior importância e valoração para as atividades e resultados da autoavaliação;
- Fazer uma análise e (uma) implementação criteriosa das propostas contidas na autoavaliação;
- Solicitar levantamentos dos setores sobre suas reais necessidades e carências;
- Aprimorar o nível de integração em equipe e dar mais ênfase à valorização do desempenho do profissional.

**Tabela 3. Resultados dos questionários preenchidos pelos servidores técnico-administrativos em relação ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.**

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional									
Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação									
Segmento: Técnico-Administrativos									
Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de votos	Indicação
O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	0	2	2	1	0	2	0	7	Melhorar
	0%	29%	29%	14%	0%	29%	0%	100%	
A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	0	0	3	1	2	1	0	7	Sanar
	0%	0%	43%	14%	29%	14%	0%	100%	
A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é:	0	2	0	1	1	1	2	7	Melhorar
	0%	29%	0%	14%	14%	14%	29%	100%	

Ao aplicar esse questionário aos docentes obtiveram-se resultados semelhantes, como apresentado na Tabela 4. Esse segmento também indicou que devem ser desenvolvidos

tanto o conhecimento deles acerca dos resultados do último processo de autoavaliação quanto a participação dos mesmos na elaboração do planejamento anual do campus. Segundo os docentes, as ações da gestão relativas à utilização dos resultados de autoavaliação devem ser aprimoradas de maneira urgente. Sobre esse eixo, esse segmento traçou as seguintes observações:

- Descentralizar a gestão;
- Aumentar o nível de conscientização da comunidade acadêmica no que se refere à gestão e serem mais claros nas decisões tomadas;
- A gestão deve dar publicidade e transparência nas ações e resultados na forma de reuniões objetivas sobre o tema e na forma de afixação em murais;
- Haver mais transparência e divulgar resultados;
- Deve haver *feedback* no câmpus sobre a avaliação feita e ela deve ser considerada para o planejamento anual e retomada sempre que necessário ao longo do ano.

**Tabela 4. Resultados dos questionários preenchidos pelos docentes em relação ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.**

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional									
Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação									
Segmento: Docentes									
Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de votos	Indicação
O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	1	8	7	5	2	5	3	31	Melhorar
	3%	26%	23%	16%	6%	16%	10%	100%	
A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	0	5	8	6	2	9	1	31	Sanar
	0%	16%	26%	19%	6%	29%	3%	100%	
A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é:	1	11	8	5	3	2	1	31	Melhorar
	3%	35%	26%	16%	10%	6%	3%	100%	

Finalmente, a SLA do IFG – Campus Anápolis indica que a gestão deve realizar ações no sentido de esclarecer a comunidade acadêmica como um todo (discentes, TAEs e docentes) sobre a importância do processo de autoavaliação institucional e, principalmente, do planejamento anual do campus.

Sobre o primeiro, isso pode ser realizado não apenas através da disponibilização dos relatórios de autoavaliação no site do Instituto, mas, principalmente, comunicando diretamente a comunidade acadêmica em reuniões, publicações em redes sociais, e-mails e murais. Essa comunicação é especialmente importante, visto que houve pouca participação do segmento dos TAEs no processo de autoavaliação realizado em 2017. Ainda, apenas um discente

do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais respondeu ao questionário, o que é insignificante do ponto de vista estatístico e dificulta a gestão na tomada de ações. Não menos importante, a SLA indica que a gestão torne públicos no próprio campus os dados gerados com a aplicação dos questionários de autoavaliação.

Isso, inclusive, vem de encontro ao que os segmentos dos TAEs e dos docentes no que se refere ao planejamento anual. Essas ações podem auxiliar a comunidade acadêmica em geral a visualizar quais os pontos devem ser aprimorados e quais devem ser mantidos, aumentando a transparência da gestão. Nesse sentido, a SLA também sugere que os processos de tomada de decisão sejam mais abertos à comunidade.

## **5.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

---

Esta seção apresenta os resultados da aplicação dos questionários à comunidade acadêmica referentes ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, que está dividido em duas dimensões: Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição.

A Tabela 5 é relativa ao segmento discente. Sobre a Dimensão 1, é possível observar que 56% dos discentes relataram ter conhecimento ótimo ou bom sobre a missão institucional do IFG. A SLA recomenda que a gestão tome ações que desenvolvam esse aspecto. Entretanto, esse segmento, de maneira geral, informou pouco conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pouca articulação do PDI com os documentos que regulamentam o ensino, a pesquisa, a extensão e a administração. Ainda, apenas 36% dos discentes observaram que o IFG cumpre o estabelecido no PDI de maneira ótima ou boa. Então, a SLA sugere que a gestão tome ações que aprimorem esses aspectos.

Relativo à Dimensão 3, mais da metade dos discentes indicou em todas as perguntas aplicadas que as ações relativas à responsabilidade social da instituição são ótimas ou boas. Sendo assim, a gestão deve agir de forma a desenvolver 1) o ensino, a pesquisa, a extensão e a administração voltadas à preservação do meio ambiente; 2) a diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas; 3) as políticas de inclusão de pessoas com necessidades específicas e 4) o incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico. Os discentes relataram:

- As ações relativas à inclusão e diversidade não acontecem na prática;
- Melhorar a segmentação das áreas de desenvolvimento científico, pois priorizam somente a cultura e as ciências humanas;

- São necessários mais recursos para efetuar mais projetos de pesquisa;
- Incentivo à pesquisa desde o custeamento de pessoal até infraestrutura, visto que nos laboratórios não há os reagentes ou instrumentos necessários para se cumprir determinada metodologia, viabilizando trabalhos acadêmicos e/ou aulas;
- Em relação às diferenças políticas, de gênero e etnia é necessário que se mobilizem os profissionais para que os mesmos possam ao menos amparar os envolvidos em situação delicada;
- Não contém nenhuma divulgação e nem explicação específica para assuntos importantes. Já foi falado na sala de aula sobre o PDI, só que muitos alunos não entendem corretamente o que é ou como funciona. Então, como isso é muito importante para os alunos e também para o Instituto, dever-se-ia ter mais incentivo para esclarecer esse assunto com esse segmento da comunidade;
- Promover palestras sobre o que o campus tem a oferecer aos discentes e comunidade de forma que haja informação utilizando cartazes que divulguem os eventos realizados.

**Tabela 5. Resultados dos questionários preenchidos pelos discentes em relação ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.**

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional									
Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional									
Segmento: Discentes									
Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de votos	Indicação
O seu conhecimento sobre a missão do IFG é:	15	14	15	4	0	4	0	52	Desenvolver
	29%	27%	29%	8%	0%	8%	0%	100%	
O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012- 2016) é:	7	9	15	5	4	12	0	52	Melhorar
	13%	17%	29%	10%	8%	23%	0%	100%	
O IFG cumpre o estabelecido no PDI (2012-2016) de forma:	10	9	10	3	1	19	0	52	Melhorar
	19%	17%	19%	6%	2%	37%	0%	100%	
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam o Ensino, com o PDI (2012-2016) é:	11	8	13	3	0	17	0	52	Melhorar
	21%	15%	25%	6%	0%	33%	0%	100%	
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Pesquisa, com o PDI (2012-2016) é:	8	10	14	3	1	16	0	52	Melhorar
	15%	19%	27%	6%	2%	31%	0%	100%	
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Extensão, com o PDI (2012-2016) é:	10	10	13	1	2	16	0	52	Melhorar
	19%	19%	25%	2%	4%	31%	0%	100%	

A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Administração, com o PDI (2012-2016) é:	10	9	13	2	2	16	0	52	Melhorar
	19%	17%	25%	4%	4%	31%	0%	100%	
<b>Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição</b>									
Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de votos	Indicação
O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente é:	8	19	13	5	3	4	0	52	Desenvolver
	15%	37%	25%	10%	6%	8%	0%	100%	
O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no IFG é:	23	12	9	2	2	3	1	52	Desenvolver
	44%	23%	17%	4%	4%	6%	2%	100%	
A política de inclusão de pessoas com necessidades específicas no IFG é:	18	15	12	2	1	4	0	52	Desenvolver
	35%	29%	23%	4%	2%	8%	0%	100%	
O incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG é:	19	10	12	5	4	2	0	52	Desenvolver
	37%	19%	23%	10%	8%	4%	0%	100%	

Os resultados referentes ao Eixo 2 registrados pelos TAEs são apresentados na Tabela 6. Este eixo, constituído primeiramente pela Dimensão 1 – Missão Institucional e PDI, mostrou que, embora o conhecimento dos técnico-administrativos sobre a missão do IFG deva ser mantido, o conhecimento sobre o PDI deve ser desenvolvido, e o cumprimento do mesmo, bem como sua articulação com os documentos que regulamentam ensino, pesquisa, extensão e administração precisam ser sanados.

Ainda no Eixo 2, porém, na Dimensão 3 – Responsabilidade Social, o resultado demonstra que os servidores técnico-administrativos consideram incipientes as ações voltadas para a preservação do meio ambiente, bem como a política de inclusão de pessoas com necessidades específicas e o incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG, devendo ser sanadas tais questões por meio de atenção especial e ações rápidas. Os servidores técnico-administrativos avaliaram como necessárias ações para desenvolvimento do respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no IFG, em consonância com a opinião de discentes e docentes. Esse segmento sugeriu a seguinte ação de melhoria para o Eixo 2:

- Capacitação dos profissionais envolvidos no desenvolvimento das ações do IFG.

Tabela 6. Resultados dos questionários preenchidos pelos servidores técnico-administrativos em relação ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional									
Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional									
Segmento: Técnico-Administrativos									
Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de votos	Indicação
O seu conhecimento sobre a missão do IFG é:	2	4	1	0	0	0	0	7	Manter
	29%	57%	14%	0%	0%	0%	0%	100%	
O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012- 2016) é:	1	3	2	1	0	0	0	7	Desenvolver
	14%	43%	29%	14%	0%	0%	0%	100%	
O IFG cumpre o estabelecido no PDI (2012-2016) de forma:	0	0	5	2	0	0	0	7	Sanar
	0%	0%	71%	29%	0%	0%	0%	100%	
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam o Ensino, com o PDI (2012-2016) é:	0	0	6	0	0	1	0	7	Sanar
	0%	0%	86%	0%	0%	14%	0%	100%	
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Pesquisa, com o PDI (2012-2016) é:	0	0	4	1	0	2	0	7	Sanar
	0%	0%	57%	14%	0%	29%	0%	100%	
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Extensão, com o PDI (2012-2016) é:	0	0	5	0	0	2	0	7	Sanar
	0%	0%	71%	0%	0%	29%	0%	100%	
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Administração, com o PDI (2012-2016) é:	0	0	5	0	0	2	0	7	Sanar
	0%	0%	71%	0%	0%	29%	0%	100%	
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição									
Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de votos	Indicação
O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente é:	0	0	2	3	1	1	0	7	Sanar
	0%	0%	29%	43%	14%	14%	0%	100%	
O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no IFG é:	1	3	2	0	1	0	0	7	Desenvolver
	14%	43%	29%	0%	14%	0%	0%	100%	
A política de inclusão de pessoas com necessidades específicas no IFG é:	0	1	0	3	2	0	1	7	Sanar
	0%	14%	0%	43%	29%	0%	14%	100%	
O incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG é:	0	0	4	1	1	1	0	7	Sanar
	0%	0%	57%	14%	14%	14%	0%	100%	



A Tabela 7 apresenta os dados relativos aos resultados dos questionários preenchidos pelos docentes sobre o Eixo 2. Sob a perspectiva da Dimensão I, mais de 77% dos respondentes informaram ter conhecimento sobre a missão do IFG, número que cai para aproximadamente 71% quando perguntados sobre o seu conhecimento em relação ao PDI. Entretanto, menos da metade desse segmento da comunidade acadêmica entende que o cumprimento do PDI por parte do IFG e a articulação desse documento com o ensino, a pesquisa, a extensão e a administração são vistos como ótimo ou bom.

Ainda tratando da Tabela 7 mas em relação à Dimensão 3, os docentes entendem que se deve aprimorar o desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa, extensão e administração no IFG que são voltadas para a preservação do meio ambiente. O mesmo ocorre quando esse segmento se refere à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico na instituição. Em relação ao respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas, os docentes entendem que essas ações devem ser desenvolvidas. Ainda, os docentes observaram que há a necessidade de sanar de maneira urgente as políticas de inclusão de pessoas com necessidades específicas no campus. Em resumo, esse segmento da comunidade acadêmica citou as seguintes ações de melhoria:

- O IFG tem dado mais ênfase na promoção de demandas assistenciais do que na de desenvolvimento científico e tecnológico. Isso é observado principalmente na locação de recursos. A falta de incentivo real nas ações de desenvolvimento científico tem desmotivado docentes e discentes que tem utilizado recursos próprios na divulgação de seus trabalhos e na defesa do Instituto como instituição educacional com finalidades tecnológicas/científicas;
- O campus precisa realmente adotar uma postura coerente no que se refere à gestão como um todo;
- Primeiramente deve-se otimizar os recursos humanos do IFG. Mas, para isso os cursos precisam ser reestruturados para serem mais eficientes. Um exemplo é utilizar a carga horária mínima dos catálogos e das diretrizes;
- Ações no sentido de melhorar a sustentabilidade no campus Anápolis, como redução do gasto de papel com processos digitais, eficiência energética e hídrica, como aproveitamento e reuso da água de chuva, utilização de placas fotovoltaicas, entre outras.

**Tabela 7. Resultados dos questionários preenchidos pelos docentes em relação ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.**

<b>Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional</b>
<b>Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</b>
<b>Segmento: Docentes</b>

Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de votos	Indicação
O seu conhecimento sobre a missão do IFG é:	7	17	5	1	1	0	0	31	Manter
	23%	55%	16%	3%	3%	0%	0%	100%	
O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012- 2016) é:	5	17	5	2	1	1	0	31	Desenvolver
	16%	55%	16%	6%	3%	3%	0%	100%	
O IFG cumpre o estabelecido no PDI (2012-2016) de forma:	0	11	11	2	1	6	0	31	Melhorar
	0%	35%	35%	6%	3%	19%	0%	100%	
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam o Ensino, com o PDI (2012-2016) é:	1	11	10	2	1	6	0	31	Melhorar
	3%	35%	32%	6%	3%	19%	0%	100%	
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Pesquisa, com o PDI (2012-2016) é:	1	10	9	3	1	7	0	31	Melhorar
	3%	32%	29%	10%	3%	23%	0%	100%	
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Extensão, com o PDI (2012-2016) é:	0	10	8	5	1	7	0	31	Melhorar
	0%	32%	26%	16%	3%	23%	0%	100%	
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Administração, com o PDI (2012-2016) é:	0	11	8	2	1	9	0	31	Melhorar
	0%	35%	26%	6%	3%	29%	0%	100%	
<b>Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição</b>									
Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de votos	Indicação
O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente é:	2	6	11	7	2	3	0	31	Melhorar
	6%	19%	35%	23%	6%	10%	0%	100%	
O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no IFG é:	4	15	9	1	2	0	0	31	Desenvolver
	13%	48%	29%	3%	6%	0%	0%	100%	
A política de inclusão de pessoas com necessidades específicas no IFG é:	2	5	9	10	3	2	0	31	Sanar
	6%	16%	29%	32%	10%	6%	0%	100%	
O incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG é:	1	9	12	5	3	1	0	31	Melhorar
	3%	29%	39%	16%	10%	3%	0%	100%	

Finalmente, a SLA sugere como ações no Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:

- Fixação em murais e em outros locais acessíveis e estratégicos de material impresso em tamanho adequado com o objetivo de esclarecer a comunidade acadêmica sobre a missão institucional do IFG e, principalmente, sobre o PDI e como o PDI se articula com os regulamentos de ensino, pesquisa, extensão e administração;
- Elaboração dos regulamentos da Administração de forma coletiva e participativa;

- Vinculação das metas e dos compromissos institucionais aos limites e possibilidades no campo do Administração Pública;
- Publicidade do acompanhamento e desenvolvimento das ações com vistas ao cumprimento das metas do IFG;
- Elaboração de campanhas e realização de ações pontuais e práticas a respeito da preservação ambiental;
- Garantir cursos de Capacitação de Servidores do IFG;
- Dotação orçamentária do IFG para promoção de pesquisa;
- Garantia de ampliação das bolsas por outros fomentos;
- Definição de políticas de prioridades com diretrizes locais para direcionamento de pesquisa e extensão.

### **5.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

---

Na Tabela 8, os discentes responderam questões sobre o Eixo 3 – Políticas Acadêmicas. Primeiramente, são apresentados os dados da Dimensão II, que diz respeito às políticas de ensino, pesquisa e extensão. Em relação ao ensino, muitas questões necessitam de especial atenção e ações rápidas que visem sua melhoria, a saber: conhecimento sobre regulamentos acadêmicos de ensino, atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPEX), integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas dos cursos, incentivo aos estudantes na participação em programas de mobilidade estudantil e frequência na oferta de disciplinas para estudantes reprovados.

O comprometimento pessoal de alunos e professores deve ser mantido, segundo a opinião dos discentes. No entanto, algumas questões necessitam de ações pontuais para promoção de seu desenvolvimento, tais como, as políticas de ensino da instituição, Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) que possibilitem a inserção ao mundo do trabalho de forma satisfatória, o atendimento às demandas socioeconômicas da região pelos cursos ofertados no campus, o atendimento das coordenações vinculadas ao Departamento de Áreas Acadêmicas (DAA) e da Coordenação de Registros Acadêmicos, a expectativa em relação à formação proporcionada pelo curso, bem como a atuação do IFG em relação à promoção da permanência e êxito dos estudantes.

Em relação à pesquisa, questões como o conhecimento a respeito de regulamentos, políticas, divulgação e transparência nos critérios avaliativos relacionados ao seu desenvolvimento no âmbito do IFG demandam especial atenção e celeridade nas ações de melhoria. O

incentivo do IFG à participação do corpo discente em atividades de pesquisa, e o interesse deste em tomar parte nessas atividades devem ser desenvolvidos.

Quanto à extensão no IFG, os resultados indicaram que o interesse dos discentes em participar de atividades de extensão deve ser desenvolvido. Em relação ao conhecimento dos regulamentos de extensão, às políticas de extensão, à divulgação e ao incentivo do IFG para participação em atividade de extensão, ao atendimento das necessidades da comunidade interna e externa e quanto à clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão, os alunos responderam que devem ser melhorados, exigindo, portanto, ações rápidas e atenção especial.

Na Dimensão IV – Comunicação com a Sociedade, os discentes indicaram que o acesso à informação e o conteúdo do site do IFG devem ser desenvolvidos. Por outro lado, ações rápidas de melhoria devem propiciar que os serviços de Ouvidoria e de Informação ao Cidadão (SIC) tornem-se mais efetivos, bem como a comunicação do IFG com a comunidade interna, os mecanismos e a imagem da instituição veiculada pela mídia externa, e sua atuação nas redes sociais.

Por fim, na Dimensão IX, que trata de Políticas de Atendimento ao Discente, os alunos apontaram que a atuação da Chefia de Departamentos demanda ações de melhoria, enquanto que a política de seleção para ingresso aos cursos do IFG, o Sistema de Administração Acadêmica (Q-Acadêmico), a atuação das Coordenações de Curso, de Assistência Estudantil e de Apoio Pedagógico ao Discente devem ser desenvolvidos pelo campus.

Sobre as políticas acadêmicas, os discentes apontaram que:

- O atendimento psicopedagógico aos estudantes deve ser ampliado;
- A dedicação de professores à pesquisa não pode comprometer a preparação das aulas e a formação dos estudantes;
- O campus necessita muito desenvolver atividades de divulgação [externa] para ganhar maior visibilidade e crescer;
- A comunicação interna também deve ser melhorada, visto que o site institucional é muito confuso e as ligações telefônicas são transferidas para vários departamentos antes de chegar ao destino pretendido;
- Os funcionários e suas devidas funções devem ser mais divulgados, proporcionando maior celeridade na solução de dúvidas;
- O sistema de registro de horas complementares deve ser mais ágil;

- Abertura de novas turmas, semestralmente, facilitando a oferta de disciplinas para alunos reprovados ou portadores de diploma;
- Oferta de cursos de verão para as matérias com maiores índices de reprovação;
- Maior comprometimento dos professores. Seria necessária uma cobrança maior com relação a isso;
- Os cursos do campus devem ser mais divulgados. Os vestibulares e as programações dos cursos são mal divulgados para os matriculados no instituto, por isso não contém muitas pessoas nos eventos;
- Os planejamentos tanto dos horários de aula quanto do calendário acadêmico nunca ficam prontos no início do ano. Sempre há troca de horários, o que atrapalha demais;
- O acesso aos cursos de extensão deveria alcançar mais os alunos do Ensino Médio;
- Divulgação maior sobre projetos PIBID/PIBIC;
- Mais bolsas para projetos de iniciação científica; mais relacionamento e parcerias com empresas públicas e privadas, a fim de promover maiores incentivos à pesquisa.

**Tabela 8. Resultados dos questionários preenchidos pelos discentes em relação ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.**

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas									
Dimensão 2 - Políticas para o Ensino									
Segmento: Discentes									
Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de votos	Indicação
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos acadêmicos é:	8	14	20	6	3	1	0	52	Melhorar
	15%	27%	38%	12%	6%	2%	0%	100%	
Você considera que as políticas de ensino do IFG são:	11	20	17	1	1	2	0	52	Desenvolver
	21%	38%	33%	2%	2%	4%	0%	100%	
A atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CO-NEPEX) é:	9	12	13	9	1	7	1	52	Melhorar
	17%	23%	25%	17%	2%	13%	2%	100%	
O Currículo/Projeto Pedagógico do Curso (PPC) que você frequenta propicia a sua inserção ao mundo do trabalho, de forma:	15	18	12	1	2	4	0	52	Desenvolver
	29%	35%	23%	2%	4%	8%	0%	100%	
A frequência da oferta de disciplinas para estudantes reprovados(as) é:	6	7	8	7	18	3	3	52	Melhorar
	12%	13%	15%	13%	35%	6%	6%	100%	

A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	9	15	19	2	3	2	2	52	Melhorar
	17%	29%	37%	4%	6%	4%	4%	100%	
O cursos ofertados no seu Câmpus atendem as demandas socioeconômicas da região de forma:	15	19	14	1	2	1	0	52	Desenvolver
	29%	37%	27%	2%	4%	2%	0%	100%	
O atendimento das coordenações vinculadas ao Departamento de Áreas Acadêmicas do curso que você frequenta é:	12	14	17	1	4	4	0	52	Desenvolver
	23%	27%	33%	2%	8%	8%	0%	100%	
O atendimento da Coordenação de Registros Acadêmicos é:	14	19	12	1	2	4	0	52	Desenvolver
	27%	37%	23%	2%	4%	8%	0%	100%	
A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:	15	19	10	5	2	1	0	52	Desenvolver
	29%	37%	19%	10%	4%	2%	0%	100%	
As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	14	18	13	1	4	2	0	52	Desenvolver
	27%	35%	25%	2%	8%	4%	0%	100%	
O incentivo aos(às) estudantes na participação em programas de mobilidade estudantil é:	10	11	14	2	9	4	2	52	Melhorar
	19%	21%	27%	4%	17%	8%	4%	100%	
Seu comprometimento com os estudos é:	14	26	11	0	0	1	0	52	Manter
	27%	50%	21%	0%	0%	2%	0%	100%	
O comprometimento dos professores do seu curso é:	22	17	9	1	2	1	0	52	Manter
	42%	33%	17%	2%	4%	2%	0%	100%	
A atuação do IFG em relação à promoção da permanência e êxito dos/das estudantes é:	12	14	11	6	6	3	0	52	Desenvolver
	23%	27%	21%	12%	12%	6%	0%	100%	
<b>Dimensão 2 - Políticas para a Pesquisa</b>									
Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de votos	Indicação
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados ao desenvolvimento de pesquisa no IFG é:	5	13	20	7	3	4	0	52	Melhorar
	10%	25%	38%	13%	6%	8%	0%	100%	
As políticas de pesquisa no IFG são:	7	16	19	2	3	5	0	52	Mel

	13%	31%	37%	4%	6%	10%	0%	100%	
O incentivo do IFG para sua participação em atividades de pesquisa é:	12	16	10	6	6	2	0	52	Desenvolver
	23%	31%	19%	12%	12%	4%	0%	100%	
A divulgação das atividades de pesquisa no IFG é:	10	10	17	7	5	3	0	52	Melhorar
	19%	19%	33%	13%	10%	6%	0%	100%	
A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	11	14	11	6	3	6	1	52	Melhorar
	21%	27%	21%	12%	6%	12%	2%	100%	
O seu interesse em participar de projetos de pesquisa é:	25	10	11	2	2	2	0	52	Desenvolver
	48%	19%	21%	4%	4%	4%	0%	100%	
<b>Dimensão 2 - Políticas para a Extensão</b>									
Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de votos	Indicação
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados à extensão no IFG é:	6	15	16	4	2	9	0	52	Melhorar
	12%	29%	31%	8%	4%	17%	0%	100%	
As políticas de extensão no IFG são:	9	13	14	1	5	10	0	52	Melhorar
	17%	25%	27%	2%	10%	19%	0%	100%	
O incentivo do IFG para sua participação em atividades de extensão é:	9	14	14	4	6	5	0	52	Melhorar
	17%	27%	27%	8%	12%	10%	0%	100%	
A divulgação das atividades de extensão no IFG é:	8	13	12	11	4	4	0	52	Melhorar
	15%	25%	23%	21%	8%	8%	0%	100%	
As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade (interna e externa), de forma:	8	10	20	4	3	7	0	52	Melhorar
	15%	19%	38%	8%	6%	13%	0%	100%	
A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	6	15	14	5	3	9	0	52	Melhorar
	12%	29%	27%	10%	6%	17%	0%	100%	
O seu interesse em participar de atividades de extensão é:	20	13	9	3	4	2	1	52	Desenvolver
	38%	25%	17%	6%	8%	4%	2%	100%	
<b>Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade</b>									

Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de votos	Indicação
A comunicação do IFG com a comunidade interna é:	14	8	21	5	3	1	0	52	Melhorar
	27%	15%	40%	10%	6%	2%	0%	100%	
Os mecanismos de divulgação e a imagem do IFG, veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros), são:	10	11	9	10	9	0	3	52	Melhorar
	19%	21%	17%	19%	17%	0%	6%	100%	
O acesso à informação e o conteúdo do site do IFG é:	14	16	13	5	4	0	0	52	Desenvolver
	27%	31%	25%	10%	8%	0%	0%	100%	
A atuação do IFG nas redes sociais é:	10	12	14	10	2	4	0	52	Melhorar
	19%	23%	27%	19%	4%	8%	0%	100%	
A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFG é:	11	10	9	6	3	11	2	52	Melhorar
	21%	19%	17%	12%	6%	21%	4%	100%	
A efetividade do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do IFG é:	11	9	10	5	2	14	1	52	Melhorar
	21%	17%	19%	10%	4%	27%	2%	100%	
<b>Dimensão 9 - Políticas de Atendimento ao Estudante</b>									
Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de votos	Indicação
A política de seleção para ingresso aos cursos do IFG é:	15	19	11	2	2	3	0	52	Desenvolver
	29%	37%	21%	4%	4%	6%	0%	100%	
Os benefícios oferecidos pela assistência estudantil é:	12	18	5	9	3	5	0	52	Desenvolver
	23%	35%	10%	17%	6%	10%	0%	100%	
O Sistema de Administração Acadêmica (Q-Acadêmico) é:	10	19	12	2	8	1	0	52	Desenvolver
	19%	37%	23%	4%	15%	2%	0%	100%	
A atuação da Chefia de Departamentos é:	11	14	13	5	3	6	0	52	Melhorar
	21%	27%	25%	10%	6%	12%	0%	100%	
A atuação da Coordenação de seu curso é:	17	13	15	3	2	2	0	52	De-sen-



	33%	25%	29%	6%	4%	4%	0%	100%	
A atuação da Coordenação de Assistência Estudantil é:	13	19	7	2	3	8	0	52	Desenvolver
	25%	37%	13%	4%	6%	15%	0%	100%	
A atuação da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente:	11	17	6	5	3	10	0	52	Desenvolver
	21%	33%	12%	10%	6%	19%	0%	100%	

Os servidores técnico-administrativos foram questionados quanto ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, conforme apresentado na Tabela 9. Em relação às Políticas de Ensino, os resultados indicaram que o conhecimento a respeito dos regulamentos acadêmicos de ensino e atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPEX) demandam especial atenção e ações rápidas visando sua melhoria. Consideradas insatisfatórias, as políticas de ensino do IFG e a atuação da instituição em relação à promoção da permanência e êxito dos estudantes precisam ser sanadas urgentemente.

Quanto às políticas de pesquisa, a clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e o interesse do corpo técnico-administrativo em tomar parte nesses projetos, foram consideradas questões a serem melhoradas. Concomitantemente, questões como o conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados ao desenvolvimento de pesquisa no IFG, as políticas de pesquisa, o incentivo da instituição à participação do corpo técnico-administrativo nessas atividades, bem como a divulgação das mesmas precisam ser sanadas.

Ainda sobre as Políticas Acadêmicas, os técnico-administrativos julgaram que seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados à extensão no IFG, o incentivo do IFG para sua participação em atividades de extensão, a clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão, bem como o interesse particular dos pesquisados em participar de atividades de extensão devem ser melhorados. As políticas de extensão no IFG, a divulgação das atividades de extensão e o atendimento da comunidade (interna e externa) pelas mesmas, foram consideradas questões insatisfatórias e devem ser sanadas.

Na Dimensão IV – Comunicação com a sociedade, o resultado dos questionários respondidos aponta como questões passíveis de melhoria a comunicação do IFG com a comunidade interna, o acesso à informação, o conteúdo do site do IFG e a atuação da instituição nas redes sociais.

Sobre as políticas acadêmicas, os servidores técnico-administrativos apontaram ser necessários:

- Critérios menos burocráticos quanto à questão disciplinar dos alunos, sobretudo dos alunos dos cursos técnicos;
- Mais oportunidades para que o servidor participe de Congressos, Seminários, e tenha projetos de extensão aprovados.

**Tabela 9. Resultados dos questionários preenchidos pelos servidores técnico-administrativos em relação ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.**

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas									
Dimensão 2 - Políticas para o Ensino									
Segmento: Técnico-Administrativos									
Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de votos	Indicação
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos acadêmicos de ensino é:	1	2	2	1	1	0	0	7	Melhorar
	14%	29%	29%	14%	14%	0%	0%	100%	
As políticas de ensino do IFG são:	0	0	4	1	2	0	0	7	Sanar
	0%	0%	57%	14%	29%	0%	0%	100%	
A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPEX) é:	0	2	3	0	1	1	0	7	Melhorar
	0%	29%	43%	0%	14%	14%	0%	100%	
A atuação do IFG em relação à promoção da permanência e êxito dos/das estudantes é:	0	1	1	2	3	0	0	7	Sanar
	0%	14%	14%	29%	43%	0%	0%	100%	
Dimensão 2 - Políticas para a Pesquisa									
Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de votos	Indicação
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados ao desenvolvimento de pesquisa no IFG é:	0	1	5	1	0	0	0	7	Sanar
	0%	14%	71%	14%	0%	0%	0%	100%	
As políticas de pesquisa no IFG são:	0	0	6	0	1	0	0	7	Sanar
	0%	0%	86%	0%	14%	0%	0%	100%	
O incentivo do IFG para sua participação em atividades de pesquisa é:	0	0	4	2	1	0	0	7	Sanar
	0%	0%	57%	29%	14%	0%	0%	100%	
A divulgação das atividades de pesquisa no IFG é:	0	0	5	0	2	0	0	7	Sanar
	0%	0%	71%	0%	29%	0%	0%	100%	
A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	0	2	2	0	2	1	0	7	Melhorar
	0%	29%	29%	0%	29%	14%	0%	100%	
O seu interesse em participar de projetos de pesquisa é:	0	3	1	2	0	0	1	7	Melhorar

	0%	43%	14%	29%	0%	0%	14%	100%	
<b>Dimensão 2 - Políticas para a Extensão</b>									
Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de votos	Indicação
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados à extensão no IFG é:	0	2	3	1	0	1	0	7	Melhorar
	0%	29%	43%	14%	0%	14%	0%	100%	
As políticas de extensão no IFG são:	0	1	3	1	1	1	0	7	Sanar
	0%	14%	43%	14%	14%	14%	0%	100%	
O incentivo do IFG para sua participação em atividades de extensão é:	0	2	2	1	1	0	1	7	Melhorar
	0%	29%	29%	14%	14%	0%	14%	100%	
A divulgação das atividades de extensão no IFG é:	0	0	5	2	0	0	0	7	Sanar
	0%	0%	71%	29%	0%	0%	0%	100%	
As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade (interna e externa), de forma:	1	0	3	1	2	0	0	7	Sanar
	14%	0%	43%	14%	29%	0%	0%	100%	
A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	0	2	2	0	1	1	1	7	Melhorar
	0%	29%	29%	0%	14%	14%	14%	100%	
O seu interesse em participar de atividades de extensão é:	1	2	1	1	0	1	1	7	Melhorar
	14%	29%	14%	14%	0%	14%	14%	100%	
<b>Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade</b>									
Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de votos	Indicação
A comunicação do IFG com a comunidade interna é:	0	2	2	1	2	0	0	7	Melhorar
	0%	29%	29%	14%	29%	0%	0%	100%	
Os mecanismos de divulgação e a imagem do IFG, veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros), são:	0	1	2	0	4	0	0	7	Sanar
	0%	14%	29%	0%	57%	0%	0%	100%	
O acesso à informação e o conteúdo do site do IFG é:	1	1	3	1	1	0	0	7	Melhorar
	14%	14%	43%	14%	14%	0%	0%	100%	
A atuação do IFG nas redes sociais é:	1	1	3	2	0	0	0	7	Melhorar
	14%	14%	43%	29%	0%	0%	0%	100%	
A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFG é:	0	0	2	0	1	4	0	7	Sanar
	0%	0%	29%	0%	14%	57%	0%	100%	
A efetividade do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do IFG é:	0	0	1	1	0	5	0	7	Sanar

	0%	0%	14%	14%	0%	71%	0%	100%	
--	----	----	-----	-----	----	-----	----	------	--

Os resultados dos questionários preenchidos pelos docentes sobre o Eixo 3 – Políticas Acadêmicas são apresentados na Tabela 10. Em relação às Políticas de Ensino, os docentes registraram que seu conhecimento a respeito dos regulamentos acadêmicos de ensino, bem como as políticas de ensino do IFG e a coerência artística, científica e tecnológica dos cursos ofertados no seu campus são questões a serem desenvolvidas. Devem ainda ser melhorados a atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPEX), bem como a atuação do IFG em relação à promoção da permanência e êxito dos/das estudantes e o atendimento do(s) curso(s) superior(es) ofertado(s) às demandas socioeconômicas da região, e sanada a integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do(s) curso(s).

Quanto às Políticas de Pesquisa, os docentes responderam que o conhecimento sobre os regulamentos de pesquisa na instituição e seu interesse em participar de projetos de pesquisa demandam ações pontuais para o seu desenvolvimento. As políticas de pesquisa e o incentivo do IFG para participação dos docentes em atividades de pesquisa, bem como a divulgação das mesmas e a clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos carecem de atenção especial e celeridade nas ações visando sua melhoria.

Em relação às Políticas de Extensão, os docentes apontaram a necessidade de desenvolvimento, por meio de ações pontuais, do conhecimento sobre os regulamentos de extensão e do interesse em participar de atividades de extensão no IFG. Ademais, carecem de melhoria as políticas de extensão no IFG, o incentivo da instituição à participação dos docentes em atividades de extensão, a divulgação das mesmas, o atendimento das atividades de extensão do campus às necessidades da comunidade (interna e externa), e a clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos.

Na Dimensão IV – Comunicação com a Sociedade, os docentes sugeriram maior atenção e ações rápidas para melhoria da comunicação do IFG com a comunidade interna, do acesso à informação e do conteúdo do site institucional, bem como da atuação do IFG nas redes sociais e efetividade do serviço de Ouvidoria. Os mecanismos de divulgação, a imagem do IFG veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) e a efetividade do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) configuram questões a serem sanadas.

No que diz respeito às Políticas de Atendimento ao Discente, os docentes indicaram a necessidade de melhoria da política de seleção para ingresso aos cursos, do Sistema de Ad-

ministração Acadêmica (Q-Acadêmico), e das atuações das Coordenações de Assistência Estudantil e de Apoio Pedagógico ao Discente. Os benefícios oferecidos pela assistência estudantil demandam ações pontuais de desenvolvimento.

Neste eixo, os docentes registraram como sugestões de ações:

- Fazer com que a Coordenação de Apoio ao Discente (CAPD) efetivamente trabalhe, desenvolva projetos, faça os atendimentos necessários e apoie mais os docentes nas reuniões de pais e nos conselhos de classe;
- Dar publicidade à missão, cursos e ações do IFG, visto que a comunidade ainda não o conhece e reconhece como instituição de ensino, pesquisa e extensão, principalmente os campi do interior;
- Atuação mais efetiva da chefia imediata dos servidores técnico-administrativos de forma a cobrar presença, assiduidade e respostas no atendimento às demandas;
- Dar autonomia para aos campi para determinarem o melhor processo seletivo para suas realidades;
- Reformular as políticas para que a pesquisa e a extensão sejam priorizadas tanto quanto o ensino. Com a carga horária elevada e sem previsão de redução, os docentes são desestimulados a submeter projetos;
- Atender as carências de recursos humanos e financeiros para a assistência estudantil do IFG, que tem trabalhado com o mesmo valor de auxílios e sem nenhuma reserva de recursos próprios da instituição;
- Ter atendimento de emergência (enfermaria) no Campus Anápolis.

**Tabela 10. Resultados dos questionários preenchidos pelos docentes em relação ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.**

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas									
Dimensão 2 - Políticas para o Ensino									
Segmento: Docentes									
Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de votos	Indicação
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos acadêmicos de ensino é:	4	19	6	0	1	1	0	31	Desenvolver
	13%	61%	19%	0%	3%	3%	0%	100%	
As políticas de ensino do IFG são:	1	19	8	1	1	1	0	31	Desenvolver
	3%	61%	26%	3%	3%	3%	0%	100%	
A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CO-NEPEX) é:	1	14	8	0	2	4	2	31	Melhor

	3%	45%	26%	0%	6%	13%	6%	100%	
A atuação do IFG em relação à promoção da permanência e êxito dos/das estudantes é:	0	8	11	8	3	1	0	31	Melhorar
	0%	26%	35%	26%	10%	3%	0%	100%	
Os cursos ofertados no seu Câmpus são coerentes em suas características artísticas, científicas e tecnológicas de forma:	4	14	9	2	0	2	0	31	Desenvolver
	13%	45%	29%	6%	0%	6%	0%	100%	
A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do(s) curso(s) que você atua é: Bacharelado em Ciência da Computação	1	4	0	0	0	0	21	26	Sanar
	3%	13%	0%	0%	0%	0%	68%	84%	
A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do(s) curso(s) que você atua é: Bacharelado em Engenharia Civil da Mobilidade	1	4	6	1	0	0	14	26	Sanar
	3%	13%	19%	3%	0%	0%	45%	84%	
A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do(s) curso(s) que você atua é: Licenciatura em Ciências Sociais	1	3	2	1	0	0	19	26	Sanar
	3%	10%	6%	3%	0%	0%	61%	84%	
A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do(s) curso(s) que você atua é: Licenciatura em Química	0	5	4	0	0	0	17	26	Sanar
	0%	16%	13%	0%	0%	0%	55%	84%	
A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do(s) curso(s) que você atua é: Superior de Tecnologia em Logística	0	6	1	3	1	0	15	26	Sanar
	0%	19%	3%	10%	3%	0%	48%	84%	
O(s) curso(s) superior(es) ofertado(s) no seu Câmpus atende(m) as demandas sócioeconômicas da região de forma: Bacharelado em Ciência da Computação	3	2	0	0	0	0	21	26	Sanar
	10%	6%	0%	0%	0%	0%	68%	84%	
O(s) curso(s) superior(es) ofertado(s) no seu Câmpus atende(m) as demandas sócioeconômicas da região de forma: Bacharelado em Engenharia Civil da Mobilidade	3	5	2	0	1	1	14	26	Melhorar
	10%	16%	6%	0%	3%	3%	45%	84%	
O(s) curso(s) superior(es) ofertado(s) no seu Câmpus atende(m) as demandas sócioeconômicas da região de forma: Licenciatura em Ciências Sociais	1	3	3	0	0	0	19	26	Sanar
	3%	10%	10%	0%	0%	0%	61%	84%	
O(s) curso(s) superior(es) ofertado(s) no seu Câmpus atende(m) as demandas sócioeconômicas da região de forma: Licenciatura em Química	0	9	0	0	0	0	17	26	Melhorar
	0%	29%	0%	0%	0%	0%	55%	84%	
O(s) curso(s) superior(es) ofertado(s) no seu Câmpus atende(m) as demandas sócioeconômicas da região de forma: Superior de Tecnologia em Logística	1	8	1	0	1	0	15	26	Melhorar
	3%	26%	3%	0%	3%	0%	48%	84%	
<b>Dimensão 2 - Políticas para a Pesquisa</b>									
Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de votos	Indicação
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados ao desenvolvimento de pesquisa no IFG é:	5	16	8	0	1	1	0	31	Desenvolver
	16%	52%	26%	0%	3%	3%	0%	100%	
As políticas de pesquisa no IFG são:	1	13	10	4	2	1	0	31	Melhorar
	3%	42%	32%	13%	6%	3%	0%	100%	

O incentivo do IFG para sua participação em atividades de pesquisa é:	2	12	9	4	3	0	1	31	Melhorar
	6%	39%	29%	13%	10%	0%	3%	100%	
A divulgação das atividades de pesquisa no IFG é:	1	13	10	3	3	1	0	31	Melhorar
	3%	42%	32%	10%	10%	3%	0%	100%	
A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	1	14	7	3	5	1	0	31	Melhorar
	3%	45%	23%	10%	16%	3%	0%	100%	
O seu interesse em participar de projetos de pesquisa é:	11	12	5	1	2	0	0	31	Desenvolver
	35%	39%	16%	3%	6%	0%	0%	100%	
<b>Dimensão 2 - Políticas para a Extensão</b>									
Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de votos	Indicação
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados à extensão no IFG é:	5	11	11	1	3	0	0	31	Desenvolver
	16%	35%	35%	3%	10%	0%	0%	100%	
As políticas de extensão no IFG são:	2	8	13	3	2	3	0	31	Melhorar
	6%	26%	42%	10%	6%	10%	0%	100%	
O incentivo do IFG para sua participação em atividades de extensão é:	1	9	15	4	2	0	0	31	Melhorar
	3%	29%	48%	13%	6%	0%	0%	100%	
A divulgação das atividades de extensão no IFG é:	1	11	11	5	2	1	0	31	Melhorar
	3%	35%	35%	16%	6%	3%	0%	100%	
As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade (interna e externa), de forma:	0	12	12	4	2	1	0	31	Melhorar
	0%	39%	39%	13%	6%	3%	0%	100%	
A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	1	14	8	3	2	3	0	31	Melhorar
	3%	45%	26%	10%	6%	10%	0%	100%	
O seu interesse em participar de atividades de extensão é:	7	12	8	2	2	0	0	31	Desenvolver
	23%	39%	26%	6%	6%	0%	0%	100%	
<b>Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade</b>									

Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de votos	Indicação
A comunicação do IFG com a comunidade interna é:	0	9	12	7	3	0	0	31	Melhorar
	0%	29%	39%	23%	10%	0%	0%	100%	
Os mecanismos de divulgação e a imagem do IFG, veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros), são:	0	6	8	9	8	0	0	31	Sanar
	0%	19%	26%	29%	26%	0%	0%	100%	
O acesso à informação e o conteúdo do site do IFG é:	1	9	15	6	0	0	0	31	Melhorar
	3%	29%	48%	19%	0%	0%	0%	100%	
A atuação do IFG nas redes sociais é:	1	10	11	7	1	1	0	31	Melhorar
	3%	32%	35%	23%	3%	3%	0%	100%	
A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFG é:	0	9	6	5	2	9	0	31	Melhorar
	0%	29%	19%	16%	6%	29%	0%	100%	
A efetividade do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do IFG é:	0	7	10	0	5	8	1	31	Sanar
	0%	23%	32%	0%	16%	26%	3%	100%	
<b>Dimensão 9 - Políticas de Atendimento ao Estudante</b>									
Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de votos	Indicação
A política de seleção para ingresso aos cursos do IFG é:	1	12	5	7	2	4	0	31	Melhorar
	3%	39%	16%	23%	6%	13%	0%	100%	
Os benefícios oferecidos pela assistência estudantil é:	2	16	7	3	1	2	0	31	Desenvolver
	6%	52%	23%	10%	3%	6%	0%	100%	
O Sistema de Administração Acadêmica (Q-Acadêmico) é:	2	12	5	6	6	0	0	31	Melhorar
	6%	39%	16%	19%	19%	0%	0%	100%	
A atuação da Coordenação de Assistência Estudantil é:	1	14	8	6	2	0	0	31	Melhorar
	3%	45%	26%	19%	6%	0%	0%	100%	
A atuação da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente:	1	13	7	6	4	0	0	31	Melhorar
	3%	42%	23%	19%	13%	0%	0%	100%	

#### 5.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

A Tabela 11 apresenta os resultados referentes ao Eixo 4 – Políticas de Gestão, dos questionários preenchidos pelos discentes com relação à Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição. Os discentes responderam que a eficiência da gestão e a garantia da participação



democrática nas tomadas de decisões do Campus Anápolis, bem como a transparência na gestão do campus, e a atuação dos Conselhos Superior (CONSUP) e do Campus (CONCAMPUS) demandam atenção especial e ações rápidas para sua melhoria. Vale ressaltar que os discentes não sugeriram nenhuma ação de melhoria no que se refere às políticas de gestão.

**Tabela 11. Resultados dos questionários preenchidos pelos discentes em relação ao Eixo 4 – Políticas de Gestão.**

<b>Eixo 4 - Políticas de Gestão</b>									
<b>Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição</b>									
<b>Segmento: Discentes</b>									
<b>Questão</b>	<b>Ótimo(a)</b>	<b>Bom(a)</b>	<b>Regular</b>	<b>Ruim</b>	<b>Péssimo(a)</b>	<b>Não sei</b>	<b>Inexistente/ Não se aplica</b>	<b>Total de vo- tos</b>	<b>Indicação</b>
<b>A eficiência da gestão do seu Câmpus é:</b>	10	15	13	9	3	2	0	52	<b>Melhorar</b>
	19%	29%	25%	17%	6%	4%	0%	100%	
<b>A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:</b>	11	14	10	8	7	2	0	52	<b>Melhorar</b>
	21%	27%	19%	15%	13%	4%	0%	100%	
<b>A transparência na gestão de seu Câmpus:</b>	10	12	10	8	8	4	0	52	<b>Melhorar</b>
	19%	23%	19%	15%	15%	8%	0%	100%	
<b>A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:</b>	8	12	11	8	2	11	0	52	<b>Melhorar</b>
	15%	23%	21%	15%	4%	21%	0%	100%	
<b>A atuação do Conselho de Câmpus (CONCÂMPUS) é:</b>	8	11	12	8	3	10	0	52	<b>Me- lhorar</b>
	15%	21%	23%	15%	6%	19%	0%	100%	

A Tabela 12 apresenta os resultados referentes ao Eixo 4 – Políticas de Gestão, dos questionários preenchidos pelos servidores técnico-administrativos. Na Dimensão V – Políticas de Pessoal, os servidores técnico-administrativos responderam que o respeito aos princípios éticos no seu ambiente de trabalho, os critérios e conteúdos exigidos nos concursos públicos para sua admissão e a relação entre o número de servidores e o volume de trabalho são questões que necessitam de melhoria. Outras questões foram indicadas como fatores com deficiências que devem ser sanadas, a saber: as políticas de capacitação, as condições disponibilizadas pelo IFG para participação em cursos de pós-graduação, a política de gestão de pessoas, a integração entre os gestores e os servidores técnico-administrativos, os métodos de avaliação de desempenho, os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas, o comprometimento em relação aos objetivos do seu setor, bem como a atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS).

Na Organização e Gestão da Instituição, abordados na Dimensão VI, os servidores técnico-administrativos apontaram como ineficientes a gestão, a transparência e o cumprimento do planejamento anual do Campus e da Reitoria, e como insatisfatória a garantia da participação democrática nas tomadas de decisões no Campus e na Reitoria, bem como a integração entre o trabalho desenvolvido por ambos, e a atuação dos Conselhos Superior (CONSUP) e do Campus (CONCÂMPUS), e do Colégio de Dirigentes (CODIR).

De acordo com os técnico-administrativos, o conhecimento sobre critérios de distribuição orçamentária do IFG e a aplicação de recursos financeiros de forma adequada às prioridades/necessidades do Campus são fatores que necessitam de melhoria por parte da gestão em caráter de urgência, conforme demonstrado na Dimensão X – Sustentabilidade Financeira.

Neste eixo, o segmento pesquisado registrou como sugestões de ações:

- Desenvolver políticas de Gestão de Pessoas;
- Promover realocação e capacitação de recursos humanos;
- Promover capacitação em administração pública para docentes que venham ocupar cargos de direção, favorecendo tomadas de decisões mais técnicas.

**Tabela 12. Resultados dos questionários preenchidos pelos servidores técnico-administrativos em relação ao Eixo 4 – Políticas de Gestão.**

Eixo 4 - Políticas de Gestão									
Dimensão 5 - Políticas de Pessoal									
Segmento: Técnico-Administrativos									
Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de vo- tos	Indicação
As políticas de capacitação para os TAEs no IFG são:	0	0	1	3	3	0	0	7	Sanar
	0%	0%	14%	43%	43%	0%	0%	100%	
As condições disponibilizadas pelo IFG para participação em cursos de pós-graduação para os TAEs são:	0	0	4	2	1	0	0	7	Sanar
	0%	0%	57%	29%	14%	0%	0%	100%	
A política de gestão de pessoas no IFG é:	0	0	2	3	2	0	0	7	Sanar
	0%	0%	29%	43%	29%	0%	0%	100%	
A integração entre os gestores e os TAEs é:	0	0	2	3	2	0	0	7	Sanar
	0%	0%	29%	43%	29%	0%	0%	100%	
O respeito aos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	0	3	1	1	2	0	0	7	Melhorar
	0%	43%	14%	14%	29%	0%	0%	100%	
Os critérios e conteúdos exigidos nos concursos públicos para admissão de servidores TAEs são:	0	3	2	0	0	2	0	7	Melhorar
	0%	43%	29%	0%	0%	29%	0%	100%	

Os métodos de avaliação de desempenho dos servidores TAEs são:	0	0	0	3	3	1	0	7	Sanar
	0%	0%	0%	43%	43%	14%	0%	100%	
Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no IFG são:	0	1	2	1	3	0	0	7	Sanar
	0%	14%	29%	14%	43%	0%	0%	100%	
A relação entre o número de servidores TAEs e o volume de trabalho é:	1	1	3	0	2	0	0	7	Melhorar
	14%	14%	43%	0%	29%	0%	0%	100%	
O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor é:	0	1	2	4	0	0	0	7	Sanar
	0%	14%	29%	57%	0%	0%	0%	100%	
A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:	0	0	2	1	0	4	0	7	Sanar
	0%	0%	29%	14%	0%	57%	0%	100%	
<b>Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição</b>									
Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de votos	Indicação
A eficiência da gestão do seu Câmpus é:	0	0	2	3	2	0	0	7	Sanar
	0%	0%	29%	43%	29%	0%	0%	100%	
A eficiência da gestão da Reitoria é:	0	1	4	1	0	1	0	7	Sanar
	0%	14%	57%	14%	0%	14%	0%	100%	
A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	0	1	1	2	3	0	0	7	Sanar
	0%	14%	14%	29%	43%	0%	0%	100%	
A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões na Reitoria é:	0	0	2	0	1	4	0	7	Sanar
	0%	0%	29%	0%	14%	57%	0%	100%	
A transparência na gestão de seu Câmpus:	0	1	1	2	3	0	0	7	Sanar
	0%	14%	14%	29%	43%	0%	0%	100%	
A transparência na gestão da Reitoria é:	0	1	2	1	0	3	0	7	Sanar
	0%	14%	29%	14%	0%	43%	0%	100%	
O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	0	0	1	2	2	2	0	7	Sanar
	0%	0%	14%	29%	29%	29%	0%	100%	
O cumprimento do planejamento anual da Reitoria é:	0	0	2	0	0	5	0	7	Sanar
	0%	0%	29%	0%	0%	71%	0%	100%	
A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	0	0	1	4	0	2	0	7	Sanar
	0%	0%	14%	57%	0%	29%	0%	100%	
A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	0	0	1	2	1	3	0	7	Sanar
	0%	0%	14%	29%	14%	43%	0%	100%	
A atuação do Conselho de Câmpus (CONCÂMPUS) é:	0	0	2	2	2	1	0	7	Sanar
	0%	0%	29%	29%	29%	14%	0%	100%	
A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	0	0	1	1	1	4	0	7	Sanar
	0%	0%	14%	14%	14%	57%	0%	100%	
<b>Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira</b>									
Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de votos	Indicação
O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFG é:	0	3	1	1	2	0	0	7	Melhorar
	0%	43%	14%	14%	29%	0%	0%	100%	
A aplicação dos recursos financeiros está adequada às prioridades/necessidades institucionais do seu Câmpus de forma:	0	2	2	1	1	1	0	7	Mel

	0%	29%	29%	14%	14%	14%	0%	100%	
--	----	-----	-----	-----	-----	-----	----	------	--

Os resultados para o Eixo 4 – Políticas de Gestão, registrados pelos docentes, são apresentados na Tabela 13. No que se refere à Dimensão V – Políticas de Pessoal, o segmento sugeriu o desenvolvimento do respeito aos princípios éticos no seu ambiente de trabalho, dos critérios e conteúdos exigidos nos concursos públicos para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) e dos critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas. O segmento também indicou como carentes de ações de melhoria as demais questões da dimensão analisada, a saber: as políticas de capacitação docente, as condições para participação em cursos de pós-graduação, a política de gestão de pessoas, a integração de gestores e docentes, os métodos de avaliação de desempenho, a relação entre o número de servidores docentes e a quantidade de estudantes e a atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).

Sobre a Organização e Gestão da Instituição (Dimensão VI), os docentes responderam que a eficiência de gestão e a garantia de participação democrática nas tomadas de decisões do Campus e da Reitoria, bem como a transparência na gestão do Campus e o cumprimento do planejamento anual pelo mesmo e pela Reitoria podem melhorar a partir de ações pontuais. O segmento ainda indicou a necessidade de melhorias na integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o Campus e na atuação do CONSUP, CONCAMBUS e CODIR. A transparência de gestão da Reitoria foi diagnosticada como questão a ser sanada.

Por fim, os docentes sugeriram que as duas questões abordadas na Dimensão X – Sustentabilidade Financeira, conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFG e aplicação dos recursos financeiros no Campus, necessitam de melhorias.

Em relação às Políticas de Gestão, os docentes diagnosticaram o seguinte:

- Ausência exagerada da chefia de departamento (mandato até 2017) e inércia da direção geral a respeito do caso;
- Falta de divulgação e mais reuniões gerais no campus;
- Maior informação/comunicação a respeito das decisões da direção, não somente entre os gestores;
- Melhoria na distribuição e maior eficiência na aplicação dos recursos pela reitoria na atividade-fim, que são ensino, pesquisa e extensão;
- Maior publicidade e transparência às políticas de gestão e distribuição de recursos, pela Reitoria e pela Direção do Campus;

- Maior participação do gestor nas atividades do campus, principalmente das demandas específicas dos cursos;
- Eliminação do Colégio de Dirigentes, visto que decidem em nome do CONSUP, de forma arbitrária, sendo composto, parcialmente, de cargos de confiança da Reitoria;
- Melhorar a transparência do orçamento e planejamento anual no Campus;
- Tornar claros e isonômicos os critérios de distribuição de recursos pela Reitoria.

**Tabela 13. Resultados dos questionários preenchidos pelos docentes em relação ao Eixo 4 – Políticas de Gestão.**

<b>Eixo 4 - Políticas de Gestão</b>									
<b>Dimensão 5 - Políticas de Pessoal</b>									
<b>Segmento: Docentes</b>									
<b>Questão</b>	<b>Ótimo(a)</b>	<b>Bom(a)</b>	<b>Regular</b>	<b>Ruim</b>	<b>Péssimo(a)</b>	<b>Não sei</b>	<b>Inexistente/ Não se aplica</b>	<b>Total de vo- tos</b>	<b>Indicação</b>
As políticas de capacitação docente no IFG são:	1	10	12	3	3	2	0	31	Melhorar
	3%	32%	39%	10%	10%	6%	0%	100%	
As condições disponibilizadas pelo IFG para participação em cursos de pós- graduação, para os docentes são:	0	11	13	5	1	1	0	31	Melhorar
	0%	35%	42%	16%	3%	3%	0%	100%	
A política de gestão de pessoas no IFG é:	0	10	13	5	2	1	0	31	Melhorar
	0%	32%	42%	16%	6%	3%	0%	100%	
A integração dos gestores e os docentes é:	1	12	12	4	2	0	0	31	Melhorar
	3%	39%	39%	13%	6%	0%	0%	100%	
O respeito aos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	2	16	9	1	3	0	0	31	Desenvolver
	6%	52%	29%	3%	10%	0%	0%	100%	
Os critérios e conteúdos exigidos nos concursos públicos para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) são:	3	15	9	2	2	0	0	31	Desenvolver
	10%	48%	29%	6%	6%	0%	0%	100%	
Os métodos de avaliação de desempenho dos servidores docentes são:	1	12	9	6	2	1	0	31	Melhorar
	3%	39%	29%	19%	6%	3%	0%	100%	
Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no IFG são:	1	15	9	4	2	0	0	31	Desenvolver
	3%	48%	29%	13%	6%	0%	0%	100%	
A relação entre o número de servidores docentes e a quantidade de estudantes é:	1	12	11	5	2	0	0	31	Melhorar
	3%	39%	35%	16%	6%	0%	0%	100%	
A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:	2	10	9	2	1	7	0	31	Melhorar
	6%	32%	29%	6%	3%	23%	0%	100%	
<b>Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição</b>									

Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de vo- tos	Indicação
A eficiência da gestão do seu Câmpus é:	0	14	9	6	2	0	0	31	Melhorar
	0%	45%	29%	19%	6%	0%	0%	100%	
A eficiência da gestão da Reitoria é:	0	11	14	5	0	1	0	31	Melhorar
	0%	35%	45%	16%	0%	3%	0%	100%	
A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	2	13	7	7	2	0	0	31	Melhorar
	6%	42%	23%	23%	6%	0%	0%	100%	
A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões na Reitoria é:	0	8	8	9	2	3	1	31	Melhorar
	0%	26%	26%	29%	6%	10%	3%	100%	
A transparência na gestão de seu Câmpus:	1	12	8	8	2	0	0	31	Melhorar
	3%	39%	26%	26%	6%	0%	0%	100%	
A transparência na gestão da Reitoria é:	0	7	9	9	4	2	0	31	Sanar
	0%	23%	29%	29%	13%	6%	0%	100%	
O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	1	10	12	3	3	2	0	31	Melhorar
	3%	32%	39%	10%	10%	6%	0%	100%	
O cumprimento do planejamento anual da Reitoria é:	1	9	10	5	3	3	0	31	Melhorar
	3%	29%	32%	16%	10%	10%	0%	100%	
A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	0	9	13	4	3	2	0	31	Melhorar
	0%	29%	42%	13%	10%	6%	0%	100%	
A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	0	10	8	3	3	7	0	31	Melhorar
	0%	32%	26%	10%	10%	23%	0%	100%	
A atuação do Conselho de Câmpus (CONCÂMPUS) é:	1	13	8	3	1	5	0	31	Melhorar
	3%	42%	26%	10%	3%	16%	0%	100%	
A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	0	10	6	5	3	7	0	31	Melhorar
	0%	32%	19%	16%	10%	23%	0%	100%	
<b>Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira</b>									
Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de vo- tos	Indicação

O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFG é:	1	11	9	4	5	1	0	31	Melhorar
	3%	35%	29%	13%	16%	3%	0%	100%	
A aplicação dos recursos financeiros está adequada às prioridades/necessidades institucionais do seu Câmpus de forma:	2	7	7	5	7	3	0	31	Melhorar
	6%	23%	23%	16%	23%	10%	0%	100%	

### 5.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Em relação ao último eixo, Infraestrutura Física, foi contemplada a Dimensão VII, em que foram apresentadas questões sobre biblioteca, refeitório, áreas de convivência, condições das salas de aula, acessibilidade, laboratórios, entre outros. Conforme apresentado nos quadros abaixo, houve um consenso entre os três segmentos ao apontarem a necessidade de melhorias na infraestrutura da biblioteca, na qualidade do acervo bibliotecário, bem como nos serviços prestados pelo setor.

Os resultados mostraram que, de acordo com os discentes (Tabela 14), questões como as áreas de convivência da comunidade acadêmica e as condições dos laboratórios didáticos são infraestruturas que devem ser melhoradas. Segundo eles, a falta de materiais nos laboratórios compromete o aprendizado e o desenvolvimento de projetos.

Com relação às questões críticas, que carecem de ações urgentes para que sejam sanadas, 48% dos discentes indicaram a falta de um refeitório no Câmpus e 61% indicou a ausência de serviço de reprografia. Nesse sentido, a SLA recomenda que a gestão tome providências cabíveis para a disponibilização dos serviços de reprografia para a comunidade acadêmica dentro do Câmpus.

Entre outras sugestões dadas pelos discentes estão:

- Otimização dos horários de atendimento da biblioteca;
- Melhoria nos serviços de limpeza dos ambientes;
- Criação de um refeitório;
- Manutenção adequada dos banheiros;
- Melhorias nos laboratórios: faltam instrumentos, reagentes e computadores;
- Aquisição de mais exemplares de livros para compor o acervo bibliotecário;
- Alguns discentes mencionaram:
  - “Laboratórios fiscalizados regularmente e reagentes renovados periodicamente; fiscalização nos horários de atendimento da biblioteca que quase nunca

são cumpridos; mais acervos bibliográficos que atendam à demanda dos cursos; banheiros que funcionem adequadamente; mais eventos e mais divulgação”;

- “(...) O laboratório de química está em calamidade. Não há reagentes, instrumentos, por vezes não encontramos nem mesmo papel ou sabão para limpeza dos recipientes utilizados”;
- “Somos refém de uma única cantina, licitação para que tenha mais de uma, na biblioteca faltam livros e fica muito tempo fechada, não temos xerox no IFG, laboratórios faltam reagentes, precisa criar áreas de recreação. Ficamos somente naquela área de alimentação pois como disse só tem uma opção de cantina”;
- “(...) Falta material para experimentos no laboratório de engenharia. O laboratório de física tem equipamentos mais parece que nunca foi utilizado, tudo cheio de poeira”;
- “Mudança total nos laboratórios, uma limpeza e atendimento melhor, pois no laboratório de química encontram-se reagentes vencidos desde 2013, laboratórios extremamente sujos, abastecimento com materiais novos. Local para reprografia, pois não temos e isso prejudica os alunos de todo o campus e também os professores. Banheiros femininos estragados, precisam ser consertados! Biblioteca com mais livros de química, refeitório e mais possibilidades para praça de alimentação, (...)”;
- Implantação de restaurantes estudantis em unidades onde ainda eles não existam. Reparos nos banheiros (alguns estão desativados a bastante tempo). Aumentar a segurança interna, principalmente nas portarias. Aumentar o horário de funcionamento das bibliotecas e estender o funcionamento aos sábados. Criação e melhoria nos ambientes de esportes como cobertura das quadras. Compra de materiais para os laboratórios e melhorias físicas.
- “Laboratório de Edificações tem que ter equipamentos suficientes para a melhor formação, os quadros deveriam ser posicionados em outro ângulo ou esses quadros serem anti-reflexos, manutenção de cortinas, sala da informática não contém todos os computadores, a internet do campus tem que ser mais eficiente para os alunos, pois contém uma sobrecarga, então tem que ter uma divisão ou uma administração melhor (...)”.

**Tabela 14. Resultados dos questionários preenchidos pelos discentes em relação ao Eixo 5 – Infraestrutura.**

<b>Eixo 5 - Infraestrutura Física</b>
<b>Dimensão 7 - Infraestrutura Física</b>
<b>Segmento: Discentes</b>



Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de vo- tos	Indicação
A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	15	15	15	5	2	0	0	52	Desenvolver
	29%	29%	29%	10%	4%	0%	0%	100%	
O acervo da biblioteca, voltado para seu Curso é:	7	8	17	10	10	0	0	52	Melhorar
	13%	15%	33%	19%	19%	0%	0%	100%	
Os serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	20	22	6	2	2	0	0	52	Manter
	38%	42%	12%	4%	4%	0%	0%	100%	
Os serviços oferecidos pelo refeitório do seu Câmpus é:	8	3	5	2	8	1	25	52	Sanar
	15%	6%	10%	4%	15%	2%	48%	100%	
As áreas de convivência da comunidade acadêmica do seu Câmpus é:	7	14	15	8	7	1	0	52	Melhorar
	13%	27%	29%	15%	13%	2%	0%	100%	
A limpeza do seu Câmpus é:	19	15	11	5	2	0	0	52	Desenvolver
	37%	29%	21%	10%	4%	0%	0%	100%	
A manutenção e a conservação do seu Câmpus são:	13	14	16	4	5	0	0	52	Desenvolver
	25%	27%	31%	8%	10%	0%	0%	100%	
As condições das salas de aula (dimensão, iluminação, comodidade, recursos didáticos, dentre outros), disponibilizadas para o seu curso são:	14	17	16	4	1	0	0	52	Desenvolver
	27%	33%	31%	8%	2%	0%	0%	100%	
A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	18	22	7	3	1	1	0	52	Manter
	35%	42%	13%	6%	2%	2%	0%	100%	
O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus é:	16	19	9	5	3	0	0	52	Desenvolver
	31%	37%	17%	10%	6%	0%	0%	100%	
A qualidade física e acústica dos auditórios do seu Câmpus é:	22	25	1	3	0	1	0	52	Manter
	42%	48%	2%	6%	0%	2%	0%	100%	
O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	8	3	1	1	6	1	32	52	Sanar
	15%	6%	2%	2%	12%	2%	62%	100%	
Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão (considere estrutura e insumos), de forma:	10	11	14	9	7	0	1	52	Melhorar
	19%	21%	27%	17%	13%	0%	2%	100%	

Na Tabela 15 referente ao Eixo 5 – Infraestrutura, são apresentados os dados auferidos pela pesquisa realizada com os servidores técnico-administrativos. Os TAEs apontaram como infraestruturas que precisam ser desenvolvidas o ambiente da biblioteca e a limpeza do câmpus.

O segmento ainda indicou a importância de sanar, de maneira prioritária, as deficiências dos serviços oferecido pelo refeitório e as áreas de convivência da comunidade acadêmica.

Além disso, sugeriram a melhoria dos serviços oferecidos pela biblioteca, da manutenção e conservação, do acesso à internet, da qualidade física e acústica dos auditórios, a acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida no câmpus e do serviço de reprografia.

**Tabela 15. Resultados dos questionários preenchidos pelos servidores técnico-administrativos em relação ao Eixo 5 – Infraestrutura.**

Eixo 5 - Infraestrutura Física									
Dimensão 7 - Infraestrutura Física									
Segmento: Técnico-Administrativos									
Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de vo- tos	Indicação
A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	0	4	3	0	0	0	0	7	Desenvolver
	0%	57%	43%	0%	0%	0%	0%	100%	
Os serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	0	3	4	0	0	0	0	7	Melhorar
	0%	43%	57%	0%	0%	0%	0%	100%	
Os serviços oferecidos pelo refeitório do seu Câmpus é:	0	0	0	0	0	0	7	7	Sanar
	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	100%	
As áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	0	1	3	0	3	0	0	7	Sanar
	0%	14%	43%	0%	43%	0%	0%	100%	
A limpeza do seu Câmpus é:	0	4	1	1	1	0	0	7	Desenvolver
	0%	57%	14%	14%	14%	0%	0%	100%	
A manutenção e a conservação do seu Câmpus são:	0	2	3	1	1	0	0	7	Melhorar
	0%	29%	43%	14%	14%	0%	0%	100%	
A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	1	2	2	2	0	0	0	7	Melhorar
	14%	29%	29%	29%	0%	0%	0%	100%	

O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus é:	0	3	3	1	0	0	0	7	Melhorar
	0%	43%	43%	14%	0%	0%	0%	100%	
A qualidade física e acústica dos auditórios do seu Câmpus é:	1	2	2	1	0	1	0	7	Melhorar
	14%	29%	29%	14%	0%	14%	0%	100%	
O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	0	3	1	0	1	0	2	7	Melhorar
	0%	43%	14%	0%	14%	0%	29%	100%	

Em relação à Infraestrutura, conforme dados apresentados na Tabela 16, os docentes sugeriram o desenvolvimento da infraestrutura e dos serviços prestados pela biblioteca do câmpus. Nesse sentido, foi citada a importância de se estender o horário de atendimento do setor a fim de beneficiar os alunos dos cursos ofertados em todos os períodos do dia.

Houve indicações, por parte dos docentes, de várias ações corretivas que devem ser tomadas por parte da gestão em caráter de urgência com relação às seguintes infraestruturas:

- Serviços oferecidos pelo refeitório;
- Organizar espaço decente com mesas e cadeiras suficientes para que os alunos façam suas refeições;
- Manutenção e conservação dos espaços físicos, bem como as condições das salas de aula (dimensão, iluminação, recursos didáticos, comodidade, dentre outros). Alguns docentes mencionaram:
  - “Manutenção em lâmpadas serem mais efetivas, manutenção dos recursos didáticos (retroprojetores) pelos servidores mais efetiva”;
  - “Estamos carecendo de manutenção em boa parte da estrutura do câmpus pela falta de recursos de custeio nos últimos anos. Com 7 anos a pintura e algumas instalações já precisam ser reparadas e não há recursos para isso”;
- Acervo bibliotecário voltado para todos os cinco cursos superiores ofertados pelo câmpus;
- Áreas de convivência da comunidade acadêmica;
- Laboratórios didáticos usados pelos cinco cursos superiores do câmpus. Sobre a importância de investimentos na melhoria da estrutura e da aquisição de materiais para os laboratórios, foram feitos os comentários:
  - “O investimento em laboratórios, muito mais que uma necessidade visando a complementaridade do conteúdo ministrado em sala, é condição prévia analisada por potenciais estudantes, e justificativa para a saída de muitos durante o curso. Perdemos alunos com potencial devido à escassez de investimentos nos laboratórios”;

- “O processo para adquirir material de consumo para o laboratório é ineficiente. Materiais com custo baixo não existem no laboratório o que prejudica o andamento das aulas práticas”;

Urge ressaltar também que os docentes indicaram que é necessário que a gestão do Câmpus tome providências quanto a melhoria da manutenção e conservação dos ambientes e a oferta de serviços de reprografia. O acesso à internet, a qualidade física e acústica dos auditórios, a acessibilidade às dependências para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida e a limpeza do Câmpus foram apontadas como questões que precisam ser desenvolvidas.

Diante do exposto, a SLA sugere que seja dada prioridade em se planejar ações que visem a adequação dos espaços de interação acadêmica, ampliação do acervo bibliotecário e estruturação dos laboratórios didáticos (incluindo aquisição de mobiliário, equipamentos e materiais de consumo) do câmpus.

**Tabela 16. Resultados dos questionários preenchidos pelos docentes em relação ao Eixo 5 – Infraestrutura.**

Eixo 5 - Infraestrutura Física									
Dimensão 7 - Infraestrutura Física									
Segmento: Docentes									
Questão	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/ Não se aplica	Total de vo- tos	Indicação
A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	4	13	8	4	2	0	0	31	Desenvolver
	13%	42%	26%	13%	6%	0%	0%	100%	
Os serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	3	15	9	2	1	1	0	31	Desenvolver
	10%	48%	29%	6%	3%	3%	0%	100%	
Os serviços oferecidos pelo refeitório do seu Câmpus é:	1	3	1	1	5	0	20	31	Sanar
	3%	10%	3%	3%	16%	0%	65%	100%	
As áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	2	5	9	9	6	0	0	31	Sa- nar
	6%	16%	29%	29%	19%	0%	0%	100%	
A limpeza do seu Câmpus é:	3	16	8	4	0	0	0	31	Desenvolver
	10%	52%	26%	13%	0%	0%	0%	100%	
A manutenção e a conservação do seu Câmpus são:	0	15	10	5	1	0	0	31	Melhorar
	0%	48%	32%	16%	3%	0%	0%	100%	

A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	3	17	8	3	0	0	0	31	Desenvolver
	10%	55%	26%	10%	0%	0%	0%	100%	
O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus é:	4	13	12	1	1	0	0	31	Desenvolver
	13%	42%	39%	3%	3%	0%	0%	100%	
A qualidade física e acústica dos auditórios do seu Câmpus é:	6	17	7	1	0	0	0	31	Desenvolver
	19%	55%	23%	3%	0%	0%	0%	100%	
O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	3	9	6	2	5	1	5	31	Melhorar
	10%	29%	19%	6%	16%	3%	16%	100%	
O acervo da biblioteca voltado para o(s) curso(s) que você atua, é: Bacharelado em Ciência da Computação	0	1	2	1	1	2	19	26	Sanar
	0%	3%	6%	3%	3%	6%	61%	84%	
O acervo da biblioteca voltado para o(s) curso(s) que você atua, é: Bacharelado em Engenharia Civil da Mobilidade	0	4	6	0	1	3	12	26	Sanar
	0%	13%	19%	0%	3%	10%	39%	84%	
O acervo da biblioteca voltado para o(s) curso(s) que você atua, é: Licenciatura em Ciências Sociais	0	2	0	3	0	2	19	26	Sanar
	0%	6%	0%	10%	0%	6%	61%	84%	
O acervo da biblioteca voltado para o(s) curso(s) que você atua, é: Licenciatura em Química	0	3	3	2	0	1	17	26	Sanar
	0%	10%	10%	6%	0%	3%	55%	84%	
O acervo da biblioteca voltado para o(s) curso(s) que você atua, é: Superior de Tecnologia em Logística	1	3	2	2	1	2	15	26	Sanar
	3%	10%	6%	6%	3%	6%	48%	84%	
As condições das salas de aula (dimensão, iluminação, recursos didáticos, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o(s) curso(s) que você atua, são: Bacharelado em Ciência da Computação	2	3	1	0	0	0	20	26	Sanar
	6%	10%	3%	0%	0%	0%	65%	84%	
As condições das salas de aula (dimensão, iluminação, recursos didáticos, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o(s) curso(s) que você atua, são: Bacharelado em Engenharia Civil da Mobilidade	3	8	2	0	0	0	13	26	Melhorar
	10%	26%	6%	0%	0%	0%	42%	84%	
As condições das salas de aula (dimensão, iluminação, recursos didáticos, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o(s) curso(s) que você atua, são: Licenciatura em Ciências Sociais	1	4	1	0	0	0	20	26	Sanar
	3%	13%	3%	0%	0%	0%	65%	84%	
As condições das salas de aula (dimensão, iluminação, recursos didáticos, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o(s) curso(s) que você atua, são: Licenciatura em Química	2	7	0	0	0	0	17	26	Melhorar
	6%	23%	0%	0%	0%	0%	55%	84%	
As condições das salas de aula (dimensão, iluminação, recursos didáticos, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o(s) curso(s) que você atua, são: Superior de Tecnologia em Logística	2	6	2	1	0	0	15	26	Melhorar
	6%	19%	6%	3%	0%	0%	48%	84%	
	0	3	0	1	0	3	19	26	Sanar

O(s) laboratório(s) didático(s) necessário(s) para o(s) curso(s) que você atua (considere a estrutura e os insumos) atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão de forma: Bacharelado em Ciência da Computação	0%	10%	0%	3%	0%	10%	61%	84%	
O(s) laboratório(s) didático(s) necessário(s) para o(s) curso(s) que você atua (considere a estrutura e os insumos) atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão de forma: Bacharelado em Engenharia Civil da Mobilidade	1	1	0	4	2	4	14	26	Sanar
	3%	3%	0%	13%	6%	13%	45%	84%	
O(s) laboratório(s) didático(s) necessário(s) para o(s) curso(s) que você atua (considere a estrutura e os insumos) atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão de forma: Licenciatura em Ciências Sociais	0	5	1	0	0	2	18	26	Sanar
	0%	16%	3%	0%	0%	6%	58%	84%	
O(s) laboratório(s) didático(s) necessário(s) para o(s) curso(s) que você atua (considere a estrutura e os insumos) atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão de forma: Licenciatura em Química	0	3	0	2	1	3	17	26	Sanar
	0%	10%	0%	6%	3%	10%	55%	84%	
O(s) laboratório(s) didático(s) necessário(s) para o(s) curso(s) que você atua (considere a estrutura e os insumos) atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão de forma: Superior de Tecnologia em Logística	0	4	2	0	3	2	15	26	Sanar
	0%	13%	6%	0%	10%	6%	48%	84%	

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

---

A presente Subcomissão Local de Avaliação, instituída pela Portaria nº 1.597, de 04 de julho de 2018, produziu este relatório a partir do processo de autoavaliação institucional realizado no IFG – Campus Anápolis durante o ano de 2017. Esse processo englobou toda a comunidade acadêmica: docentes, discentes e técnico-administrativos.

Os questionários foram preenchidos pela comunidade acadêmica através do site do IFG entre os dias 20 de novembro e 22 de dezembro de 2017. A pesquisa de Autoavaliação Institucional 2017 contou com 52 discentes do ensino superior, correspondente a 15% dos alunos matriculados, 31 docentes, equivalente a 40% do segmento citado, e 07 servidores técnico-administrativos, equivalente a 13% do total deste segmento. A SLA reconhece que o número citado deve ser melhorado principalmente entre os servidores técnico-administrativos e os discentes do curso de Licenciatura em Ciências Sociais para que os resultados apresentem uma melhor representatividade da comunidade acadêmica do IFG – Campus Anápolis. Para isso, fará um extenso trabalho de divulgação e conscientização perante os segmentos da comunidade com ações de informação em salas de aula, reuniões de Colegiados dos Cursos, por meio de e-mails, banners, publicações em redes sociais e notícias no site do campus.

Sugerimos que os resultados aqui apresentados sejam utilizados pela gestão do campus e da Instituição como ferramenta de análise e discussão a fim de orientar a melhoria na qualidade dos cursos oferecidos pelo IFG – Campus Anápolis. Além disso, os resultados serão divulgados a toda comunidade acadêmica, com o objetivo de reforçar o papel da CPA, da SLA e a importância da Autoavaliação Institucional na regulação da qualidade e oferta de cursos da educação superior.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

BRASIL. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2004.

\_\_\_\_\_. Lei n.º 3.552, de 16 de fevereiro de 1959. Dispõe sobre nova organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial do Ministério da Educação e Cultura, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1959.

\_\_\_\_\_. Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2008.

\_\_\_\_\_. Decreto n.º 7.566, de 23 de setembro de 1909. Crêa nas capitais dos Estados da República Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. 1909.

\_\_\_\_\_. Decreto n.º 6.095, de 24 de abril de 2007. Estabelece diretrizes para o processo de integração de instituições federais de educação tecnológica, para fins de constituição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IFET, no âmbito da Rede Federal de Educação Tecnológica. 2007.

\_\_\_\_\_. Decreto n.º 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. 2017.

\_\_\_\_\_. Portaria Normativa MEC n.º 40, de 12 de dezembro de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2007.

\_\_\_\_\_. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065, de 09 de outubro de 2014. Brasília, DF, 2014.

GOMES, L. C. G. **Imagens não-cotidianas: Escola de Aprendizes e Artífices de Campos (1910-1942)**. 2004. 170 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2004.